Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de Junho de 1917 — N. 1.980

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.6; minima, 15.1.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$700 e 7$800. Cambio, 11 13|16 a 11 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## A Guanabara abriga já a esquadra americana

### Como Roosevelt e Rio Branco se referiram ás nossas marinhas de guerra

### AO ENCONTRO DOS NAVIOS AMIGOS

*O dreadnought "Minas Geraes", ao pôr-se hoje pela manhã em movimento para ir receber fóra da barra a divisão americana*

Todos os brasileiros estão lembrados das festas aqui organisadas quando, em 1908, a cidade se encheu, como vae se encher agora, da alegria expansiva dos marinheiros americanos da grande esquadra que, por tantos dias, permaneceu em nosso porto. E' natural, porém, que nem todos se lembrem dos dous memoraveis documentos com que ambos os governos exprimiram seu contentamento e cordialidade naquella auspiciosa circumstancia, motivo este que nos leva, a proposito da chegada hoje da esquadra americana, a dar publicidade ao significativo periodo do telegramma do presidente Roosevelt, em resposta á saudação do Sr. Affonso Penna, e ao principal trecho do discurso com que Rio Branco, no Itamaraty, cumprimentou a officialidade da esquadra americana.

Foram estas as phrases telegraphicas de Roosevelt:

"Os navios de guerra americanos não existem para outro fim sinão o de proteger a paz contra possiveis aggravos e a justiça contra possiveis oppressões. Para os Estados Unidos e para o Brasil esses navios não são vasos de guerra, mas mensageiros de amisade e bons desejos, encarregados de festejar comvosco a continuação da longa e nunca quebrantavel amisade e mutua ajuda entre as duas grandes Republicas."

Eis um dos principaes lances do discurso que o saudoso Rio Branco proferiu no Ministerio das Relações Exteriores:

"Em qualquer parte do mundo em que se encontram officiaes de marinha de differentes nacionalidades, estabelece-se logo entre elles uma cordial camaradagem que é sem duvida um dos encantos da nobre profissão naval. Mas entre os dos Estados Unidos e os do Brasil, contaram-me velhos officiaes vossos, esse sentimento de confraternidade teve sempre manifestações mais promptas e calorosas. Isso que me foi referido tenho eu tambem ouvido aos jovens de hoje, que visitaram os Estados Unidos, e estamos todos agora pessoalmente observando durante a permanencia da frota americana do Pacifico na bahia do Rio de Janeiro. Desde muitos annos, desde o apparecimento da classica Historia Naval de Fenimore Cooper, que não só os marinheiros do Brasil, mas todos os cultores das boas letras neste paiz, se familiarizaram com os feitos gloriosos da Marinha americana e com os nomes de Paul Jones, Decatur, Bainbridge e Perry. Depois—e já são de meu tempo—vieram os combates em que "corações de ferro em navios de madeira" souberam, pela pericia e bravura pessoal, vencer encouraçados e zombar de seus esporões, vieram as arrojadas operações de Farragut e Porter, que encheram de surpresa todas as grandes potencias militares da Europa, obrigando-as a reformar inteiramente as suas esquadras, compostas de navios de madeira. As lições e exemplos que os marinheiros dos Estados Unidos deram então até mesmo ás primeiras marinhas do mundo, foram com successo aproveitadas em grande parte pelo Brasil na guerra a que nos provocou o tyranno de um paiz visinho. E dizem profissionaes, insuspeitos porque não eram nascidos nesta terra, que os nossos marinheiros souberam mostrar-se dignos dos seus grandes modelos do Norte, sendo sabido que por sua vez passaram a ser lembrados em outros conflictos navaes."

#### Ao encontro da esquadra americana

A divisão naval capitaneada pelo "Minas Geraes", que estava designada para saír ao encontro da esquadra americana, amanheceu prompta para se fazer ao mar. Os destroyers "Amazonas" e "Matto Grosso" que, com o "dreadnought" constituiam a divisão, pouco depois das 6 horas da manhã largaram das boias, no ancoradouro ao fundo da bahia, e vieram collocar-se nas proximidades do "Minas Geraes".

Antes das 8 horas da manhã já o Sr. almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão, e o Sr. capitão de mar e guerra Arthur de Mello, commandante do "Minas", achavam-se na ponte do passadiço do navio, organisando a partida das tres unidades nacionaes.

#### A partida da divisão brasileira

Seriam precisamente 8 horas da manhã quando o "Minas Geraes", já solto da boia que o prendia no fundeadouro, começou a se pôr em movimento vagaroso, aproando para fóra da barra.

Das suas chaminés subiram dous grossos rolos de fumo e o couraçado foi logo augmentando de marcha, seguido pelos dous destroyers que, ao lado um do outro, navegavam nas aguas do possante "dreadnought".

A divisão, quando ia transpondo a barra, foi saudada pelas fortalezas de terra que deram uma salva em homenagem ao pavilhão do almirante Mattos.

O "Minas" fez desfraldar no mastro de signaes pequenas bandeiras multicores que traduziam a retribuição das continencias, e a divisão continuou em sua marcha, guinando para o norte, ao encontro das unidades navaes do almirante Caperton.

#### Um hydroaeroplano que tambem recebe a esquadra

O hydroplano "C. 3", por ordem das autoridades superiores da Armada, foi tambem preparado para dar as boas-vindas á esquadra do almirante Caperton.

Foi assim que, logo que a divisão do Sr. almirante Mattos se fez ao mar, aquelle hydroplano, tripolado por dous dos aviadores da Armada, largou do "hangar" da ilha das Enxadas e começou a fazer differentes evoluções sobre as aguas da Guanabara, esperando a hora em que pudesse saír barra afora, ao encontro da esquadra.

#### A hora em que a esquadra começou a ser vista de terra

A esquadra americana começou a ser vista de terra á 1 1|2 da tarde, pela Babylonia, cuja estação, não obstante, ainda áquella hora não conseguira communicar-se com os navios que vinham.

Estava então a esquadra do Sr. almirante Caperton navegando á nossa vista, de terra, em marcha que fazia suppor que só ás 3 horas pudesse chegar ao porto desta capital.

## O bispo de Marianna em viagem

CURRALINHO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve aqui de passagem para Diamantina S. Ex. o Sr. bispo de Marianna, Dr. Henrique de Vetromi.

## ORA BALAS!

A NOITE admirava-se ha dias de saber que o Rio de Janeiro chupa cerca de 4 toneladas de balas por dia. Ora, que grande cousa! Em qualquer aldeiola da França o consumo é mil vezes maior.

## A missão medica argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A missão medica que vae ao Brasil será recebida hoje, em audiencia de despedida, pelo Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica.

## Previsão do tempo

*As pessôas que não passaram toda a vida atascadas nas cidades sabem que os animaes prenunciam o estado do tempo melhor que os homens; pelo menos melhor que os astronomos.*

*Quando está imminente uma trovoada, o gato fica muito vivo e animado, provavelmente por causa da electricidade de que está carregado. Si elle entra a lavar o rosto com assiduidade, não tardará a chuva.*

*O burro zurra alto e repetidamente quando presente um temporal. Si a vacca, pela manhã, está deitada a ruminar, ou simplesmente a pensar na vida, em vez de andar pelo pasto, a tosar o capim, a chuva é certa.*

*O carneiro volta a cabeça para o lado do vento? Póde-se preparar o passeio combinado: o tempo é bom. Mas si a parte offerecida ao vento é a... é o..., é a parte oposta á cabeça, tempo variavel.*

*O porco, aliás tão amigo da humidade, perde a calma á approximação do temporal. Põe-se a andar de um para outro lado do chiqueiro, como fera em jaula. Si está solto, faz até a tolice de correr (tolice para uma creatura de seu corpo).*

*E nós? Temos de conformar-nos com as previsões do Observatorio, as quaes são, como é notorio, simples palpites mais precarios que o do "bicho".*

*Quando vejo um individuo debaixo de uma carga de agua, do chapéo de palha e bengala na mão, digo entre mim: "Aquelle se deixa governar pelo boletim do Observatorio". No dia seguinte vejo outro sujeito atravessar a Avenida, sob o sol radiante, com o sobretudo debaixo do braço. Já sei: leu o mesmo dia.*

*Mais seguras que as previsões dos astronomos são as dos sertanejos, cuja sciencia meteorologica está condensada em rifões como este: "Céo pedrento, chuva ou vento ou outro qualquer tempo".* — R.

## Os alemãis naturalizados

Houve ante-hontem no Colejio de Pedro II um debate interessante a proposito de um candidato á cadeira de alemão, que vai ser posta em concurso. Trata-se de um Alemão naturalizado. Alguns professôres daquele colejio hezitavam em admiti-lo, porque, de véras, não se sabe nunca quando um Alemão naturalizado está realmente naturalizado.

A Congregação não admitiu, porém, esse ponto de vista.

Não admitiu — é fez bem. O concurso que se fizesse em tais termos seria fatalmente anulado ou pelo Conselho Superior, ou pelo Governo ou, em ultimo recurso, pelo Supremo Tribunal.

No estado atual de nossa lejislação, nós temos de finjir que acreditamos na sinceridade das naturalizações germanicas e dar aos beneficiados por elas os mesmos direitos que aos outros.

No entanto, ninguem ignora que a Alemanha é o unico paiz do mundo que admitiu o rejimen das duplas patrias. Instituiu explicitamente o rejimen da perfidia internacional. Para as necessidades de espionajem, que sempre a preocuparam; para poder assenhorear-se de cargos politicos em outras nações, ela admitiu que um Alemão, naturalizando-se embora em qualquer outro paiz, podia continuar como Alemão, desde que fizesse uma declaração secreta no seu consulado.

O cinismo com que os fins de espionajem desta lei foram expostos no Reichstag é um assombro.

Seja, porém, como fôr, desde que nós naturalizamos um Alemão, somos forçados pela lejislação em vigor a considera-lo um excelente Brazileiro.

Assim, a Congregação do Colejio de Pedro II não podia excluir um candidato só por motivo de ser naturalizado. O que ela deve é ter prezente o fato natural de que um Alemão, ensinando a sua lingua, ensina-la-á certamente do ponto de vista da sua cultura germanica; fará o que fazem todos os seus compatriotas nos Estados do Sul, onde sistematicamente escolhem textos e exemplos, que lhes permitam depreciar a civilização das outras nacionalidades, incluzive a brazileira, e exaltar a germanica. E isso tudo hipocritamente, sem parecer insistir, só pela seleção de exemplos apropriados... A Congregação do Colejio de Pedro II, que deve atender, não só á ciencia dos candidatos, como ao ponto de vista da educação que eles podem ministrar, classificará soberanamente o mérito dos concurrentes.

O que, porém, esse cazo vem pôr em relevo é a necessidade, por parte do Governo, de suspender as naturalizações de Alemãis, emquanto subzistir na Alemanha a lei que lhes permite ter duas patrias.

*Medeiros e Albuquerque*

## A viação mineira

BELLO HORIZONTE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado resolveu atacar já as obras da reconstrucção da estrada União e Industria, bem assim levar a estrada entre esta capital e Lagoa Santa até Conceição do Serro.

## Vae ser liquidada a S. P. Mutuos Barbacenense

BARBACENA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem aqui a assembléa geral extraordinaria da Sociedade de Peculios Mutuos Barbacenense, que deliberou a liquidação immediata dessa mesma sociedade.

## A diplomacia e as letras portuguezas de luto

### A morte de Antonio Feijó

LISBOA, 22 (A. A.) — Falleceu na cidade de Stockholmo o Sr. Antonio de Castro Feijó, ministro de Portugal junto ao governo da Suecia.

E', como se vê, um representante da diplomacia portugueza que desapparece. Mas, Portugal perde alguma cousa mais com a morte de Antonio Joaquim de Castro Feijó — perde uma figura literaria importante, um vulto de destaque de sua literatura. Porque Antonio Feijó, talqualmente o extincto assignava a sua obra nos dominios das bellas letras, era um poeta, um verdadeiro poeta, um bello poeta. Não resta duvida que o nome do autor do "Cancioneiro Chinez" era, entre nós, relativamente pouco conhecido, e inexplicavelmente. No entanto, nada importava isso, porque toda a gente conhecia, sabendo-o de cor e recitando-o pelos salões, quando foi moda o recitativo, o seu lindo soneto "Pallida e loira", ou, melhor, esse lindissimo soneto, que assim começa:

*Antonio Feijó*

"Morreu. Deitada no caixão estreito,
Pallida e loira, muito loira e fria..."

terminando com este ultimo verso, dito algures errado e illogico, mas á maneira de um estribilho simples e gracioso... Antonio Feijó, nascido em Ponte de Lima, em 1862, ha annos que vinha servindo á diplomacia de sua patria e, pelo telegramma acima, exercia agora as funcções de ministro de Portugal acreditado junto ao governo da Suecia. Sua obra poetica, além de numerosas producções esparsas, podem lel-a todos nos seus volumes: "Sacerdos Magnus", "Lyricas e Bucolicas", "A' janella do Occidente" e "Cancioneiro Chinez".

Antonio Feijó casara na Suecia com uma senhora da mais alta aristocracia scandinava. Dias depois, regressando a Stockholmo o ministro hespanhol, realisou-se uma festa, á qual compareceu o ministro-poeta com sua senhora. O representante da Hespanha não conhecia ainda a senhora de Antonio Feijó, sendo-lhe por isso apresentada nesse momento. A belleza da esposa de Antonio Feijó enthusiasmou-o e, como bom hespanhol de sangue ardente, sujeito a arrebatamentos, foi tomando calor e, não podendo mais conter-se, exclamou:

— Usted es tan guapa como la Virgen, de Murillo; pero, de virgen tiene usted tanto como yo!

"Tableau"!...

## A exportação de vinhos do Douro

LISBOA, 22 (A. A.) — Os vinicultores do norte conferenciaram com o ministro dos Estrangeiros, afim de resolver a questão da exportação dos vinhos do Douro.

## A GUERRA

## Vae-se normalisando a situação na Grecia

### As operações nas diversas frentes

*As fluctuações da batalha ao norte de Verdun, em 1916: a linha n. 1, era a occupada pelos allemães em fevereiro, quando iniciaram a offensiva; em agosto chegaram os germanicos até ao ponto extremo, indicado pela linha n. 4; em outubro, na sua primeira contra-offensiva, os francezes fizeram os allemães recuar da linha n. 4 para a linha n. 3; em dezembro, num novo avanço, os francezes attingiram a linha n. 2, que é a actual linha de batalha*

Lentamente, como é natural, vae-se restabelecendo a normalidade na Grecia. Altas personalidades politicas, como os ex-chefes de gabinete Skouloudis, Lambros e Gounaris; ex-ministros, como Streit e Dralocostas; militares, como o general Dousmanis e o coronel Metaxas, foram constrangidos a abandonar o seu paiz, que tão mal serviram sómente para servirem o rei. As potencias protectoras vão, assim, realisando o seu programma, e o gabinete Zaimis, que ainda se mantem no governo, prepara a transição politica, que deve fatalmente terminar pela volta ao poder do Sr. Venizelos. Aliás, o prestigioso chefe politico parece não ter pressa em chegar ao poder. Em declarações que lhe são attribuidas e hoje publicadas, o Sr. Venizelos manifesta-se, em primeiro logar, satisfeito com a intervenção das potencias protectoras; mas, em segundo logar, salienta a necessidade imprescindivel de se introduzirem quanto antes reformas democraticas na Constituição. De todas as constituições balkanicas, a da Grecia é, entretanto, uma das mais liberaes. Pois o Sr. Venizelos ainda a quer mais liberal para que o rei não possa repetir ao chefe do governo responsavel, recorda elle — "como o rei Constantino me disse, que não se julgava na obrigação de fazer a vontade ao povo porque só era responsavel deante de Deus"...

Emquanto a Grecia normalisa a sua situação interna, o ex-rei Constantino foge de Lugano vaiado pela multidão. O antigo soberano grego naturalmente vae a caminho de Berlim, para receber ordens e conselhos do seu imperial cunhado, o kaiser. Guilherme II, com certeza, ha de incutir-lhe esperanças de "revanche", fazendo-o sonhar no seu regresso triumphal á Athenas, depois de "castigados" os alliados pela humilhação que lhe infligiram.

As pequenas vantagens que os allemães obtiveram no sector ao norte do Aisne já foram todas annulladas pelos francezes, que reconquistaram as posições avançadas perdidas no ataque de quarta-feira de noite. Os communicados voltaram a silenciar sobre as operações no sector de Verdun. Em compensação, alludem á nova actividade no Artois e na Flandres. Nestes dous ultimos sectores, os britannicos estão naturalmente preparando uma nova batalha, nas mesmas condições excepcionaes das de Messines e Infantry, que lhes permittiram arrancar ao inimigo posições da maxima importancia com o minimo de perdas. Na frente italiana ha a registar egualmente a intensificação das operações no Trentino, onde as tropas de Cadorna se apoderaram do Pequeno Lagazuoi, pico a 2.668 metros de altura. Esta posição dá aos italianos um excellente observatorio sobre a região visinha e constitue um grandioso passo na escalada em que estão empenhados os bravos alpinos. Na frente russa, finalmente, o facto mais interessante assignalado foi um ataque dos kurdos na região de Erzinghan.

## O carvão nacional, a navegação para a Europa e a emissão bancaria

### Como pensa o Sr. Dr. Aarão Reis

Desejando ouvir, sobre a situação do paiz e as providencias que estão sendo suggeridas para dar remedio ás difficuldades que progressivamente se antolham, alguns pareceres e opiniões valiosas, procurámos conhecer a do actual professor cathedratico de Economia Politica e Finanças da nossa Escola Polytechnica, que é o reputado engenheiro Dr. Aarão Reis, largamente conhecido em todo o paiz.

— Que vantagem — objectou-nos — poderá o publico brasileiro colher de ouvir o parecer de um velho funccionario julgado já inservivel pelos altos poderes nacionaes e posto em disponibilidade antes que pedisse e obtivesse a aposentação a que lhe dão, aliás, direito dezenas de annos de serviço publico, desde 1873? Accresce, meu illustre redactor, que, talvez por essa circumstancia, aggravada pela edade, os factos que observo, no nosso paiz, em rapido desdobramento, dão-me a impressão dolorosa de que estou fóra da "realidade das cousas". E' preferivel calar, reservando as minhas conversas a tal respeito para os meus discipulos da Polytechnica, aos quaes careço falar com o coração...

E como insistissemos, proseguiu o illustre professor:

— Olhe, amigo, o meu primeiro assombro deriva do empenho, geralmente applaudido, em que vejo procurar-se arrastar a responsabilidade financeira do erario nacional — num paiz ao qual faltam, quasi em absoluto, braços e capitaes para laborar a superficie exuberante de uma terra fecunda, que se estende por climas os mais variados e offerece as mais prestimosas condições geologicas e hydrographicas, para a mofina tentativa de arrancar, das avaras entranhas dessa terra, um elemento de riqueza de infimo valor, como é o carvão nacional. E isso quando este se apresenta em má situação geologica e em más situações geographicas, e sendo as condições da viação nacional, tanto por terra como por mar, as peores possiveis para uma mercadoria da mais elevada densidade economica, isto é, de preço demasiado baixo para peso excessivo, o que difficulta em extremo seu transporte, principalmente por terra, em grandes distancias. Pretender, em tal sentido, fazer obra duradoura, de verdadeiro patriotismo, baseada em situação mundial passageira e prestes a desapparecer, penso equivaler a pretender levantar valiosos castellos sobre areias movediças...

— Mas a administração da Central do Brasil tem envidado esforços para dar solução ao grave problema que importa para ella na extraordinaria elevação de preço do carvão estrangeiro.

— Discordo tambem dos illustres collegas que ali mourejam. A conflagração européa não póde deixar de ser uma situação passageira, que, si determinou o rompimento do equilibrio economico mundial, forçou uma nova situação de equilibrio instavel, em que nos achamos, á qual ha de succeder forçosamente, cessada a conflagração, novo equilibrio estavel, quiçá bastante consolidado e favoravel ao novo continente. Nesse novo estado de equilibrio economico mundial, o carvão nacional não poderá disputar nem um mercado ao carvão estrangeiro; e, então, novas e elevadas despesas exigirá a Central do Brasil para retransformar sua apparelhagem, tão de animo ligeiro agora transformada ás pressas, para dispensar a importação do combustivel. Nem sei como foi possivel, a principio, acreditarem que á elevação rapida e gradual do preço do carvão não corresponderia immediatamente a do oleo, aliás de uso por demais ingrato para o serviço dos passageiros, numa via-ferrea com tantos e tão repetidos tunneis.

— E a pulverisação do carvão?...

— O proprio Dr. Arrojado Lisboa mostrou, numa conferencia que ouvi na Bibliotheca Nacional, que esse processo não é applicavel ao carvão Cardiff, nem mesmo, em boas condições, ao americano, o que importa confessar, préviamente, que, cessada a guerra e volvendo o Cardiff aos seus preços habituaes, terá a Central do Brasil forçosamente de fechar a usina de pulverisação que está installando, abandonar o privilegio que adquiriu a peso de ouro, e fazer a avultada despesa da retransformação das locomotivas para isso adquiridas... Si tivesse sido ouvido — como ouvidos deveriam ter sido, nessa difficil emergencia, todos os ex-directores ainda vivos dessa via-ferrea — eu teria opinado francamente: primeiro, pela rapida, prompta e decidida acquisição, ainda em 1914, do maior "stock" que fosse possivel obter e ir obtendo de carvão Cardiff, mesmo que, para tal, mistér fosse, então, recorrer a uma emissão especial de papel-moeda; em segundo logar, que se proseguisse sem desfallecimentos na acquisição do carvão que fosse sendo possivel adquirir, mesmo a preços elevados; e em terceiro logar, que, ao mesmo passo, se proseguisse no aproveitamento, para a tracção dos ramaes e da linha do centro, da lenha, que eu iniciara durante minha administração com as devidas cautelas.

— Mas, em tal caso, teriam sido avultados os dispendios.

— Não ha duvida; mas, sem contestação, inferiores, e muito, aos que tem exigido essa série de marchas e contra-marchas, em varios sentidos, que só revelam hesitações e indecisões, incompativeis em administração, especialmente em momentos criticos e difficeis.

— E em relação á nossa navegação maritima, que parece ter entrado em phase de larga prosperidade, que pensa o antigo director do Lloyd?

— Minha passagem, em 1910, quando deixei a Central, pela administração do Lloyd foi tão rapida que, si não conhecesse já os negocios e a situação dessa empresa, como os da Costeira, do tempo em que anteriormente servira na directoria do Banco da Republica, bem pouco me teria ella permittido adeantar, pois, como sabe, já em 1911 tinha eu assento na Camara dos Deputados como representante da minha terra natal — o Pará. Os serviços prestados a essa empresa, hoje do dominio federal, pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo são inestimaveis. Não fosse essa excepcional envergadura de organisador e de administrador, capaz de milagres, e não estaria hoje o Lloyd Brasileiro em condições de prestar ao paiz os relevantes serviços que são pretexto para applausos tão exagerados hoje, como eram injustos e crueis os apodos hontem atirados, de todos os lados, sobre aquelle trabalhador intemerato. Frota, officinas e pessoal, tudo creou, tudo disciplinou e tudo organisou aquelle superior espirito, em meio de difficuldades renascentes e cada qual mais temerosa, entre as quaes não eram das menos as de uma politicagem insaciavel. E não menos valiosos foram os serviços que, em relação á Costeira, prestou o fallecido Antonio Lage, outra tempera de grande emprehendedor, outro espirito eminentemente superior, pairando ambos como que em nivel um tanto superior ao medio do tempo em que agiam. Attribuir o actual successo dessas duas empresas, numa época de fretes quasi decuplicados, ás administrações que succederam aquelles esforçados directores é commetter flagrante injustiça, que se torna revoltante quando as boas do presente são envolvidas ainda em recriminações áquelles que, por uma série de verdadeiros milagres de habilidade e tenacidade, abriram ás actuaes administrações a larga e facil estrada do triumphos sem lutas.

— Mas o facto é que temos desenvolvido a nossa navegação em demanda de portos estrangeiros...

*O Dr. Aarão Reis*

— Esse, exactamente, é outro facto que me assombra. Pois, si a nossa frota mercante é deficientissima para attender ás necessidades da nossa cabotagem, accrescidas, de presente, pela circumstancia, que se vae accentuando de dia para dia, de carecermos viver de nossos proprios recursos, intensificando as trocas de productos nacionaes ao longo da nossa extensa costa maritima, — como desvial-a num tal momento desse serviço urgente e inadiavel para colher alguns lucros avantajados, que podem excitar a cubiça das emprezas particulares, mas que não deveriam jámais preterir, nas officinas pelo menos, aquella necessidade primordial para a nação?... E isso quando taes lucros cubiçados só podem ser obtidos á custa de riscos extraordinarios, que, si podem ser cobertos, para aquellas empresas, pelos proventos dos seguros, terão para o paiz o prejuizo irreparavel de diminuir de dia para dia as unidades dessa deficiente frota mercante...

— Mas, nesse caso, teriamos reduzida a nossa exportação, com prejuizo ainda maior para os Estados e para a propria União.

— Não acredite, meu caro, nessa "cantiga", entoada para disfarçar a ganancia que corre, pressurosa, atrás dos fretes altos, que vão permittindo saldos estupendos levados á conta da capacidade que substituiu afinal a insufficiencia administrativa dos Buarques e dos A. Lage. Desde que já ha procura para os nossos productos de exportação, elles não deixarão de sair barra fóra dos nossos portos por falta de embarcações estrangeiras que os venham aqui buscar, e nem as nacionaes que têm e estão disputando esses transportes são em numero que possam attender a essa necessidade em proporção valiosa.

— E em relação á faculdade de emissão que pretende, agora, o Banco do Brasil, qual o seu parecer?

— Vejo que se procura preparar um novo "encilhamento" e penso que nenhuma peor opportunidade poderia para isso haver. Não sou contrario ao papel-moeda; antes, penso que nos paizes novos é recurso util sempre que adoptado com prudencia e cautela. No nosso caso concreto, o patrimonio nacional e a tradição de honradez do paiz são bem valiosos para servirem de base solida á circulação dessa especie que já temos, mesmo accrescida ainda da que for — e o será fatalmente — exigida pelas circumstancias occorrentes. Penso mesmo que o papel-moeda só se desvalorisa quando não invertido em utilidades reaes para a nação e para a sociedade que a constitue. Receio, porém, e muito, o desastre inevitavel de emissões que se succedam sem cifra total préviamente fixada de accordo com as necessidades inadiaveis a attender. E tal será, inevitavelmente, o caso da emissão que se pretende facultar ao Banco do Brasil. Em vez de ter por solido lastro o patrimonio da nação e sua indefectivel honorabilidade, terá um lastro de novo modelo representado por titulos das dividas publicas (federal, estaduaes e naturalmente municipaes tambem), por titulos de armazenagens e naturalmente tambem de frutos pendentes, e até — querem muitos — por effeitos meramente commerciaes. Sobre tal fundação movediça e fluctuante só mesmo um castello de larga fantasia poderá ser levantado. Accresce que o curioso lastro tenderá progressivamente a estender-se, reclamando correspondente extensão das emissões. "Abyssus abyssum". E o consequente "krak" será inevitavel. Os espertalhões farão, ao certo, optimas negociatas; mas os timidos ficarão com as cartas desvalorisadas nas mãos, e o paiz arruinado. A termos necessidade de papel-moeda, preferivel, e muito, é que as emissões sejam feitas pelo proprio Estado, em cifras prefixadas para acudir a necessidades prévia e cautelosamente estudadas. Si é mistér fornecer ao mercado nacional certa elasticidade exigida pelo rapido desenvolvimento a attender do cultivo de cereaes e outras necessidades urgentes, muito preferivel, penso, será autorisar o Congresso a emissão de papel-moeda, em determinada somma, destinado a emprestimos aos bancos em condições analogas ás dos 100 mil contos emittidos em fins de 1914.

E por que não volvermos ao esplendido mecanismo financeiro, que tão uteis resultados deu, da sábia lei Rio Branco de 1875?... Bem que pelo seu restabelecimento me bati, pelas columnas da "A Noticia", quando, em 1900, previ o desastre do Banco da Republica.

Emissão bancaria, nesta desgraçada situação mundial, e com lastro de fantasia, será, a meu ver, mais do que erro, verdadeira loucura. Ella, porém, se fará, creio bem, porque valiosos são os interesses de toda a ordem que em volta esvoaçam, e os factos dirão quaes as funestissimas consequencias de mais esse erro colossal.

E' o caso de lembrar, aos que têm, de presente, as tremendas responsabilidades da direcção do paiz, a bella sentença do grande Napoleão Bonaparte, em uma de suas cartas ao general Decrés: "Qualquer hora perdida, na hora em que vivemos, importa em perda irreparavel".

# Écos e novidades

Não podemos dar os nossos parabens ao Sr. Delfim Moreira pela afoiteza com que annunciou aos quatro ventos um excesso da receita mineira, superior a quatro mil contos... Nem o Sr. presidente de Minas, nem os mineiros podem ter uma idéa do effeito que essa noticia causou aqui no Rio, e das funestas consequencias que a sua divulgação póde trazer ás finanças estaduaes...

Deve haver em Minas muita gente, a começar pelo Sr. Delfim, que ignore a existencia entre as modernas profissões cariocas da de cavador de publicação de mensagens. Ha aqui no Rio cavalheiros que vivem quasi exclusivamente das porcentagens dessas publicações nos jornaes já existentes, e que, quando os governos são generosos, chegam mesmo a crear hebdomadarios ou revistas, exclusivamente com este fim, quando não resuscitam um numero especial de publicações já mortas. Mas, de todos os Estados, o melhor freguez dos cavadores de mensagens foi sem contestação o de Minas. Ha alguns annos atrás, a mensagem de Minas era esperada com uma anciedade integralmente messianica; della dependia a salvação de muitas algibeiras arrebentadas. Os cavadores chegavam a sacar francamente sobre o futuro, fazendo compras ou adiamento de pagamentos para depois da mensagem de Minas... A mensagem de Minas constituia assim o periodo aureo para essa gente, que aliás, segundo elles mesmos diziam, ainda tinham que repartir os proventos com os seus intermediarios no palacio da Liberdade. Sabe-se hoje, de mensagens de Minas, cuja publicação na imprensa carioca custou aos cofres do Estado mais de uma centena de contos, em épocas em que o Estado devia mezes de vencimentos a humildes funccionarios, que eram por isso revoltantemente explorados pela agiotagem. Diz-se até que foi para evitar o assedio dos pedidos de publicação de mensagens, em plena rua, que o Sr. director da Recebedoria de Minas adquiriu o automovel que Minas paga para que elle passeie todas as tardes a sua importancia pela Avenida.

Quando o Sr. Delfim subiu ao governo constou que um dos pontos do programma de seu governo era diminuir as despesas com a publicação da mensagem... O caso assumira tal gravidade, que chegou a constituir ponto de programma governamental... E' realmente, as primeiras mensagens do seu governo tiveram uma divulgação menos dispendiosa. Agora, porém, depois da noticia do "superavit" dos quatro mil contos, é natural que os velhos freguezes do governo estadual se julguem com o direito a uma remuneração de accordo com a prosperidade das finanças estaduaes...

Não é possivel que o contribuinte mineiro seja escorchado com impostos, para que o producto desses impostos sirva para concertar as finanças pessoaes de cavalheiros inteiramente estranhos aos interesses do Estado.

* * *

O moderno Sisypho.

O trafego de automoveis pela avenida Atlantica continua interrompido por causa dos estragos da ultima ressaca. A Prefeitura naturalmente está com pena de fazer os concertos, porque sabe de antemão que dentro em pouco tempo o mar se encarregará de arrebentar novamente a avenida, que tornará a precisar de novos concertos... E' a imagem ou a reproducção a mais completa e verdadeira da lendaria tarefa de Sisypho...

Mas, por que a Prefeitura não aproveita o momento para estudar de vez o projecto já existente de amainar a furia das ondas, por meio de quebras-mar rusticos, como os usados em Ostende e em varias praias européas ? Pessoas entendidas dizem que o custo desses quebras-mar seria pouco superior ás despesas que se fazem todos os annos em concertos na avenida... Mas seria uma despesa de uma vez só... A construcção dos quebras-mar traria ainda a vantagem de dispensar os gastos com o serviço de "sauvetage", gastos esses que, se avalia, serão superiores a cem contos annuaes... E não é só isso... A praia tornar-se-ia completamente mansa e inoffensiva, qualidades que ella não possue actualmente, apezar da "sauvetage".

Ahi fica mais uma vez exposta a idéa, que será tomada na devida consideração pelo Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, o actual prefeito que com o relevante serviço que é a "sauvetage" já mostrou o seu interesse por Copacabana.



## A sessão da Camara em resumo

A 40ª sessão ordinaria da terceira sessão legislativa da nona legislatura republicana foi aberta hoje á 1 e 25 minutos, presentes 53 deputados. Presidiu-a o Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente constou de telegrammas dos presidentes dos Estados do Rio e de Minas, communicando a sua posse no governo e a installação do Congresso estadual; de requerimento de Antonio José da Silva, propondo-se a realisar obras na lagoa Rodrigo de Freitas, de projectos dos Srs. Erasmo de Macedo e Alberto Maranhão, de requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda e de materia a imprimir.

A hora do expediente foi occupada pelo Sr. Mauricio de Lacerda com a sua campanha contra o Sr. Calogeras.

A' ordem do dia, presentes 110 deputados, foram votadas e approvadas varias redacções finaes e toda a ordem do dia, inclusive a materia destinada á discussão.

A materia assim approvada foi a seguinte: projecto que approva a convenção postal, para permuta de encommendas postaes sem valor entre o Chile e o Brasil; emenda a credito para esgotos na Capital Federal e emendas a credito para a Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, em discussão unica; projecto de credito de 50 contos para o Serviço Geographico Militar, em 1ª discussão; projectos de credito de 50 contos, para a navegação da bacia de São Francisco e para pagamento a D. Alice de Andrade Pinto do Rego Monteiro, ambos em 2ª discussão; projecto de creditos par pagamentos a D. Helena de Lima Santos Moreira e D. Maria Ignez Salazar, ambos em 3ª discussão.

A requerimento do Sr. Ildefonso Pinto foi concedida dispensa de intersticio para que o projecto de credito de 50 contos para o Serviço Geographico Militar figure na ordem do dia de amanhã.

A sessão terminou antes de 3 horas da tarde.



## O Sr. Aguiar Moreira banqueteado em Bello Horizonte

### S. S. vae inspeccionar o ramal de Santa Barbara

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — O banquete de oitenta talheres, offerecido hontem ao Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central, pelos representantes de Minas nos Congressos federal e estadual e pelo prefeito desta capital, esteve brilhantissimo. Ao champagne o Dr. Odilon de Andrade, presidente da Camara dos Deputados, saudou o Dr. Aguiar Moreira, tecendo elogios á sua administração e salientando a importancia da Central como vehiculo da exportação dos productos de Minas. O Dr. Aguiar Moreira agradeceu, brindando ao Estado. O director da Central e sua comitiva seguiram hoje, em trem especial, ás 6 horas da manhã, para Santa Barbara, afim de inspeccionar o ramal.



ILEGIVEL

# O desastre do York Hotel

### Os donativos por intermedio da «A NOITE»

| | |
|---|---|
| Quantia publicada hontem | 32:263$400 |
| Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros | 300$000 |
| Em memoria de Maria Eulalia Torres de Sampaio (Cotinha) | 50$000 |
| Anonymo | 20$000 |
| J. B. | 10$000 |
| Soares, Cunha & C. | 50$000 |
| Funccionarios e empregados da Escola Premunitoria Quinze de Novembro (entregue pelo Sr. Arlindo de Jesus) | 60$000 |
| Operarios da Fundição Indigena | 200$000 |
| Vigilantes nocturnos do 15º districto policial | 21$000 |
| Total | 32:974$400 |

### Festa da Flôr

E' amanhã que se realisa a festa da flor, que a Cruz Vermelha Hespanhola promove em beneficio das familias dos operarios victimados no horroroso desastre. Um grupo de senhoritas se encarregará de vender flores na avenida Rio Branco e ruas proximas.

### O bando precatorio de amanhã

Um bando precatorio percorrerá amanhã, á tarde, as ruas da cidade, angariando donativos para as familias das victimas do desastre. O ponto de partida será, ás 2 horas, no largo da Carioca. Uma banda de musica da Marinha acompanhará o prestito. São organisadoras do bando as senhoritas Helena Cabral, Angelina Fontes e Josephina Gonçalves.

### O Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

Recebemos o seguinte officio:

"Os meus companheiros de directoria no Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, encarregaram-me de fazer chegar ás mãos de V. S., a inclusa importancia de 300$, obulo com que ete Centro contribue para minorar o infortunio dos orphãos e viuvas dos desventurados operarios, que pereceram na terrivel catastrophe do York-Hotel.

Cumpre-me tambem communicar a V. S., que foi approvado consignar-se na acta da sessão, um voto de profundo pezar pela tragica perda desses valorosos obreiros, victimados no exercicio da sua actividade em prol do desenvolvimento material e embellezamento da nossa grande capital.

Queira, Sr. redactor, acceitar, em meu nome e no dos meus companheiros de directoria, os nossos subidos respeitos e selecto apreço. — Domingos J. Robalinho, secretario."

### O Internacional Club

Dada a difficuldade de encontrar um theatro livre para o festival que pretendia realisar em beneficio das familias das victimas do desabamento do York-Hotel, a directoria do Internacional Club resolveu fazer amanhã, entre os seus socios, uma collecta, cujo producto será entregue a A NOITE para figurar na lista de donativos que temos recebido para aquelle fim.



## Para a familia do guarda civil Horacio Leal

Na Companhia Diana, á rua de S. Pedro n. 237, foi hoje aberta uma subscripção em beneficio da familia do guarda-civil Horacio Baptista Leal, que hontem falleceu de uma syncope cardiaca no cumprimento do dever. Essa subscripção produziu a importancia de 138$000, que nos foi entregue e que fica á disposição da familia do inditoso guarda.



## QUASI...

### POR UM TRIZ...

Por um... Si mais um comparecesse, si mais um tivesse feito o sacrificio de deixar a sua casa, o escriptorio ou outro qualquer logar, onde se achasse, e desse um pulinho até alli... Porque foi a ausencia de um, a falta de um, a negligencia ou a preguiça de um, que fez com que os outros, os outros que se deram á massada da caminhada, perdessem o seu precioso tempo... E os outros foram em numero de vinte, vinte senhores illustres, respeitaveis, distinctos, que ficaram á espera do que devia completar o numero... Isto foi no Senado: O regimento exige o numero minimo de 21 padres-conscriptos, para que a sessão se abra e vinte, á 1,45, lá estavam, firmes, dignos, no cumprimento do dever. Esperaram, esperaram... E, assim, com grande pezar de toda gente, o Sr. Urbano Santos, na presidencia, disse ver-se na obrigação dura de declarar que, na Camara Alta, não haveria hoje sessão... Scientes disso, os vinte se foram, cada qual para seu lado, com a doce satisfação n'alma do dever cumprido.



## Os navios que saem amanhã

Tiraram passe de saida para amanhã os paquetes nacionaes: «Itagiba», que segue para o porto de Macau, com escalas; «Itapuca», para Porto Alegre; «Campinas» para Genova e escalas, e o rebocador «Commandante Belham», para Victoria; os vapores americano «Howeck-Hall», para Baltimore, e norueguez «Fint», para Philadelphia, e os paquetes francezes «Ceylon», para o Havre e «Duplex», para Buenos Aires.



## Prevenindo emquanto é tempo

Uma commissão de engenheiros municipaes, composta dos Srs. Armindo Rangel, Lucrecio Santos e Armando Godoy, examinou hoje os predios ns. 113 e 115, da rua Sete de Setembro, que, segundo denuncias levadas á Prefeitura, não offereciam segurança. Quanto ao do n. 113, os peritos nada encontraram, tendo no de n. 115 determinado a demolição de uma parede dos fundos, por serem precarias as suas condições de estabilidade.



# A mensagem de Wilson e a carta de D. Pedro II a Lincoln

## O testemunho do Sr. Helio Lobo

O breve discurso do Sr. Mendes de Almeida, na sessão de hontem do Senado, não deixa de ter muito valor illustrativo para a nossa historia diplomatica.

Conforme hontem registámos, S. Ex. leu da tribuna alguns trechos de uma carta que D. Pedro II teria tido occasião de dirigir a Abrahão Lincoln, então presidente dos Estados Unidos.

Como o orador se limitasse a uma leitura parcial daquelle documento e como o instante internacional esteja diariamente a fazer com que se projecte luz de curiosidade sobre essa ordem de assumptos, procurámos obter no Itamaraty copia integral da historica missiva.

Iamos nos dirigir ao archivo, quando acaso nos encontrámos com o Sr. Dr. Helio Lobo que, conhecedor do nosso objectivo, teve a gentileza de nos informar:

— E' inutil procurar a carta de D. Pedro aqui no Itamaraty. Conheço todos os archivos da casa e posso afiançar que não consta dos mesmos o documento a que allude. Talvez fosse incorporado ao archivo do imperador, talvez se haja extraviado. Ultimamente, quando estive nos Estados Unidos, em missão de conferencista, a pedido de varias universidades, li com surpresa no "The Philadelphia Enquirer" a copia da carta de D. Pedro II. Confesso-lhe que foi então que vim a conhecer os termos daquelle documento.

E, como lhe indagassemos das circumstancias que levaram no momento o imperador a dirigir aquellas declarações a Lincoln, S.S. nos esclareceu:

— Quando foi da guerra da Secessão, nos Estados Unidos, varias potencias européas quizeram intervir no sentido de obter uma solução digna e honrosa a todos os contendores. Nesta occasião o presidente Lincoln, tendo sciencia do trabalho da diplomacia da Europa, declarou que, si houvesse um mediador para o conflicto, os Estados Unidos só acceitariam o Brasil. O facto era tanto mais para notar quanto áquelle tempo, devido ao temperamento irritadiço do representante dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e, ainda, á circumstancia de haver o Brasil reconhecido o caracter de belligerante aos Estados do sul, as notas que recebiamos ás vezes aberravam das normas de cortezia. Foi correspondendo á gentileza daquellas declarações de Lincoln que D. Pedro II enviou a carta ou mensagem a que hontem se referiu o senador Mendes de Almeida.

Sobre esse periodo da nossa historia diplomatica tive recentemente occasião de prelecionar nos Estados Unidos, fazendo referencias aos principaes acontecimentos que se enquadram no decennio que vae de 1860 a 1870. Occupa ahi a primeira linha, no lado dessa carta do imperador, a nota imperial de 9 de dezembro de 1861, em que o ministro imperial Augusto de Magalhães Taques, defendeu a neutralidade do Brasil em face da guerra dos Estados Unidos, cuja grandeza heroica só foi ultrapassada agora com a conflagração européa.

São estes, traduzidos, os periodos da carta imperial citados hontem pelo senador Mendes de Almeida, em confronto com a mensagem Wilson:

*Palavras do imperador em 1864:*

"Falo em nome da humanidade e das nações da America do Sul, cuja industria e commercio estão seriamente affectados por esta inenarravel guerra.

E' inconcebivel que o poderoso Estado do qual eu sou imperador não tenha parte naquelle emprehendimento. Nenhuma paz que não inclua o Imperio brasileiro poderá assegurar o futuro contra uma renovação.

Os estadistas dos Estados Confederados asseguram-me que não nutrem desejos de esmagar os Estados Unidos da America.

Necessitamos de uma paz sem victoria.

O fundamento da paz é a egualdade dos Estados.

A humanidade procura a liberdade, e os Estados que fogem á escravidão lutam pela liberdade, o sagrado direito de se utilisarem de seu labor na sua maneira livre e propria.

Sendo o imperador do Brasil eu sou a unica pessoa com alta autoridade que tem o direito de proclamar a verdade e as bençãos do trabalho escravo.

Falo pelos amigos da humanidade em todas as nações. Minha voz é a voz da verdadeira liberdade através do mundo.

Estes são os principios brasileiros, os ensinamentos brasileiros. São elles os sagrados precipios da humanidade."

*Palavras de Wilson em 1917:*

"Falei em nome da humanidade e dos direitos de todas as nações neutras, como a nossa, dos quaes muitos dos mais vitaes interesses a guerra põe em constante ameaça.

E' inconcebivel que o povo dos Estados Unidos não tenha uma parte naquelle grande emprehendimento.

Nenhuma formula para cooperar na paz que deixe de incluir o povo do Novo Mundo pode bastar para assegurar o futuro contra a guerra.

Os estadistas dos dous grupos belligerantes agora atirados um contra o outro têm garantido em termos que não podem ser mal interpretados, que não faz parte do proposito, que têm em mente, esmagar seus antagonistas.

Elles fazem questão antes de tudo que se estabeleça uma paz sem victoria.

A egualdade das nações, sobre a qual a paz deve ser fundada, para ser duradoura, deve ser a egualdade dos direitos.

A humanidade almeja agora a liberdade da vida, não as culminancias do poder.

Sou talvez a unica pessoa, com alta autoridade, entre todos os povos, que se sente em liberdade para falar e não recuar.

Creio sinceramente que estou falando pela grande massa silenciosa da humanidade em toda a parte.

Estes são os principios americanos, os ensinamentos americanos. São elles os principios da humanidade e devem prevalecer."

## O novo presidente do Estado do Rio

O Sr. Agnello Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, recebeu ainda hoje innumeros telegrammas de felicitações por ter assumido o governo fluminense.

S. Ex. tambem recebeu muitas visitas pessoaes, destacando-se a do general Agricola Pinto, inspector da quarta região militar, tendo almoçado em sua companhia o Dr. Frederico Eyer.

Pela manhã o Dr. Collet, que se acha installado no edificio da Repartição Central de Policia, dirigiu-se ao palacio presidencial no Ingá, pois ali, dentro de breves dias, residirá com sua Exma. familia.

Hontem á noite S. Ex. esteve nesta capital, assistindo na «gare» da E. F. C. do Brasil ao embarque de seu genro e esposa deste, que partiram para S. Paulo.



## Grande incendio em S. Paulo

S. PAULO, 22 (A. A.) — Um incendio destruiu a «Photographia Artistica», estabelecida á rua Barão de Itapetininga, sendo totaes os prejuizos causados pelo fogo. Esse estabelecimento estava seguro por............ 110:000$000, nas companhias Alliança, Royal Insurance, Confiança, London & Lancashire e Brasileira de Seguros.

O Sr. Alfredo Russo, proprietario do estabelecimento, interrogado, pela policia, declarou ignorar a causa do incendio, tendo fechado a photographia ás 22 horas, hontem, indo jogar o bilhar no café Guarany.

Os peritos nomeados pela policia procederão ao exame no local do incendio, hoje, afim de verificar a causa do sinistro.



## Como Cataguazes é policiada

CATAGUAZES (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 10 horas da noite, a população desta cidade foi tomada de uma grande indignação deante de um facto realmente condemnavel. Foi o caso de um policial que, pretendendo desarmar um individuo desconhecido, recebeu deste immediata aggressão a bala, travando-se então renhido tiroteio. Serviu de theatro a essa vergonhosissima scena um dos pontos principaes de Cataguazes. Não houve nenhum ferido; mas semelhante tiroteio bem mostra quanto as nossas autoridades curam da ordem e da paz da população desta cidade. Positivamente Cataguazes precisa de melhores attenções dos poderes competentes, no sentido de ser garantida a vida de sua população e a ordem da familia cataguazense.



## Para se ir aos Estados Unidos ou por elles se passar

### Um communicado official

A embaixada americana recebeu do Departamento de Estado em Washington o seguinte communicado:

"Todas as pessoas que se dirigirem aos Estados Unidos ou por ali passarem em transito, em vapores que toquem em portos norte-americanos devem apresentar seus passaportes aos agentes diplomaticos ou consulares dos Estados Unidos — para verificação, si forem americanos ou para receberem o "visto", si forem estrangeiros.

Os passaportes referentes a subditos allemães ou a subditos dos paizes com que os Estados Unidos romperam as relações diplomaticas não serão visados.



## Lavradores cearenses para o Espirito Santo

VICTORIA (E. Santo), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo «Maranhão» chegaram hontem a esta capital, segundo hoje pela E. F. Diamantina, com destino ao municipio de Linhares, 63 homens, 12 mulheres e cinco creanças. São lavradores cearenses trazidos pelo Sr. Alfredo Olympio, que pretende fazer virem mais cem homens, tambem cearenses, para a lavoura daquelle municipio.



## O representante em Buenos Aires do Federal Reserve Bank

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Banco de La Nacion foi nomeado representante do Federal Reserve Bank, que é o primeiro estabelecimento bancario dos Estados Unidos.



# A GUERRA

## Os fretes maritimos e as exportações norte-americanas

WASHINGTON, 22 (Havas) — Annuncia-se que as conferencias realisadas entre os membros do governo e os delegados dos paizes alliados terão provavelmente como consequencia uma proxima reducção das tarifas maritimas. O chefe do departamento do commercio interno e externo declarou que o governo norte-americano não cogitava de prohibir as exportações.

## A Colombia não é hostil aos paizes da Entente

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O ministro da Colombia nesta capital enviou uma nota-circular á imprensa, desmentindo as versões correntes de ser aquella Republica hostil aos paizes da "Entente". A chancellaria colombiana tambem desmente as noticias capciosas postas em circulação com o intuito de prejudicar os interesses daquella nação.

### AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCCIDENTAL

**Communicado francez**

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"A léste de Vauxaillon o combate continua com vantagem para as nossas tropas. Um nosso contra-ataque levado a effeito na secção de trincheiras que o inimigo occupa no sector da herdade de Moisy deu magnificos resultados. Recapturámos a totalidade das posições, com excepção apenas do saliente situado a 400 metros a nordeste da herdade, onde algumas fracções inimigas ainda se mantêm. O canhoneio nesta região continua vivissimo, assim como entre Hurtebise e Craonne e contra as nossas primeiras linhas na Champagne.

Realisámos a nordeste do monte Cornillet um avanço particularmente brilhante. Uma tentativa allemã, cerca das 3 horas, afim de retomar as posições que tinhamos capturado no dia 18, entre os montes Cornillet e Blond, foi repellida pelos nossos granadeiros que, tomando em seguida a offensiva, perseguiram o inimigo até a trincheira donde tinha partido e que caiu em poder dos nossos. Conseguimos assim um avanço de 300 metros de profundidade por 600 de extensão. No terreno da luta ficaram mais de 100 cadaveres allemães."

**Communicado inglez**

LONDRES, 22 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"Repellimos ao sul da estrada de Cambrai a Bapaume diversos "raids" inimigos.

Actividade de artilharia ao norte do rio Scarpe."

## Os Estados Unidos vão prohibir a exportação do aço, carvão e madeira

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Dizem de Washington que é esperada a todo o momento a publicação do decreto do governo, prohibindo a exportação do aço, do carvão e da madeira.

### A SITUAÇÃO NA GRECIA

**Politicos expulsos do paiz**

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Athenas communicando terem embarcado hoje trinta altos personagens politicos gregos, recentemente expulsos pelos alliados.

Entre esses personagens está o ex-primeiro ministro Sr. Gounaris.

### EM TORNO DA GUERRA

**Uma commissão irlandeza nos Estados Unidos**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Tem despertado interesse nos circulos officiaes a noticia da proxima chegada de duas commissões irlandezas. Uma destas commissões é chefiada pelo Sr. O'Connor e compõe-se de membros do "comité" parlamentar do partido nacionalista, e pretende expor aqui a actual situação da Irlanda.

**A fabricação de autos-transportes para o governo americano**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O governo adoptou as necessarias medidas para facilitar a fabricação de 2.000 motores para automoveis, semanalmente.

As fabricas de machinas de cozer e de escrever ficarão encarregadas de fornecer determinadas peças para esses motores.

O governo abriu concorrencia para o fornecimento de 35.000 automoveis para transporte de cargas.

**Um vultuoso donativo para a Cruz Vermelha Americana**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O conhecido multimillionario Sr. Rockfeller fez um donativo, na importancia de 5.000.000 de dollars, á Cruz Vermelha dos Estados Unidos.

## Uma convenção importante votada pela C. dos Communs

LONDRES, 22 (Havas) — A Camara dos Communs adoptou, em terceira leitura, o projecto de lei resultante das convenções celebradas entre os paizes alliados e segundo o qual os nacionaes de qualquer destes paizes, desde que residam em territorio da alliança, poderão ser obrigados a prestar serviço militar.

**Um facto grave ainda não confirmado**

NOVA YORK, 22 (Havas) — Um agente do governo informa que varios allemães pertencentes á tripolação de um corsario afundado ou aprisionado desembarcaram num porto americano, para onde foram conduzidos por um vapor inglez. Falta confirmação.



## O TEMPO

Foi esta a situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje:

A nova «alta», hontem sobre as provincias centraes da Argentina, reuniu-se á area anticyclonica sobre a zona S E do paiz. As pressões elevam-se sobre todo o continente, entre os parallelos 10º e 45º.

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje, ás mesmas horas de amanhã, são as seguintes:

Rio de Janeiro — (previsão geral): tempo, variavel no littoral durante esta noite e o dia de amanhã; bom no resto do Estado, e temperatura, ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, bom á tardinha e variavel após; pequenas chuvas intermittentes, e temperatura, ligeiro declinio.

# A exhumação de hoje

### Os peritos concluem que foi a morte do academico Fonseca motivada por um choque de automovel

Os medicos legistas Drs. Cunha Cruz e Rodrigues Caó enviaram á tarde o laudo sobre a necropsia no cadaver do estudante Jorge da Fonseca.

O infeliz estudante, como ainda não deve estar esquecido, foi atropelado por um automovel, ficando gravemente ferido, vindo a morrer dias depois do desastre. Seu cadaver foi dado á sepultura sem a formalidade da necropsia. A policia soube depois do facto e, para as exigencias do processo que será instaurado contra o atropelador, o "chauffeur" do automovel em questão, que, no entanto, ainda não foi encontrado, fez effectuar pela manhã de hoje a exhumação do corpo.

O cadaver estava sepultado no cemiterio de S. João Baptista, no tumulo n. 1.932.

Em seguida ás formalidades legaes, foi o corpo exhumado e a necropsia praticada.

No laudo enviado á policia do 15º districto, por onde correrá o processo, os medicos legistas concluem como tendo dado logar á morte o desastre soffrido pelo pobre estudante.

Na necropsia foi constatado que, além da fractura da base do craneo, o estudante Jorge da Fonseca teve uma costella fracturada, do lado esquerdo, e soffreu a ruptura do pulmão do mesmo lado.



## Morre um patriota uruguayo

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios do general Eduardo Vasquez, antigo ministro da Guerra da Republica Oriental do Uruguay e veterano das campanhas do Paraguay, fallecido hontem á noite em Montevidéo.

## Commandantes de vapores allemães na Parahyba fazem uma queixa

PARAHYBA, 22 (A. A.) — Os commandantes dos vapores allemães «Persia», «Minenburgo» e «Salamanca», ancorados no porto de Cabedello, e requisitados pelo governo da União, deram queixa ao Sr. Gustavo Molmann, consul da Hollanda, aqui, encarregado da protecção dos interesses allemães, contra o capitão Polydoro Coelho, commandante da força federal que guarnece os referidos navios.

O general Joaquim Ignacio, inspector da região militar designou o major Ivo Soares para proceder a uma syndicancia, nada tendo apurado ainda sobre o occorrido.

## As novidades do Maranhão

### Vieram um senador e um emprezario theatral

Chegou a bordo do "Maranhão", entrado á tarde, o empresario theatral Sr. Juca de Carvalho. S. S. veiu da Bahia, onde tem actualmente trabalhando no Polytheama uma companhia de revistas e operetas dirigida pelo actor Brandão Sobrinho e da qual fazem parte Sara Nobre, Adelina Nobre, etc., que aqui trabalharam no S. Pedro.

Ao lhe interpellarmos como ia o theatro pelo norte, o Sr. Juca nos declarou:

— Mal; todos os theatros estão fechados; não ha divertimentos.

— A que se prende a sua viagem ao Rio?

— A questões commerciaes. Venho sondar a praça e ver si posso reunir elementos para uma ou mais companhias que pretendo levar para o norte.

— E a companhia que está na Bahia tem feito successo?

— Algum, e mais com a peça "Meu boi morreu".

E por falar em "Meu boi morreu". No "Maranhão" veiu tambem, da terra do senador Pires Ferreira o senador Abdias Neves, que não trouxe novidades politicas, mas em compensação veiu são como nunca.



## O ministro da Guerra visita a Intendencia

O ministro da Guerra visitou hoje a Intendencia da Guerra. Em companhia do director deste departamento da Guerra, general Setembrino, S. Ex. percorreu as diversas officinas, examinando demoradamente os seus serviços. A impressão trazida pelo marechal Faria, dos trabalhos que são executados na Intendencia, foi bastante boa.



## A Prefeitura vae fiscalisar cinemas, hoteis etc.

O Sr. prefeito expediu hoje circular aos agentes municipaes, recommendando-lhes que acompanhem a commissão de engenheiros encarregada de examinar as condições de segurança dos cinemas, theatros, casas de commodos, etc.

## O embaixador inglez em Madrid e o Sr. Alcebiades Peçanha feridos num desastre

MADRID, 22 (Havas) — Um automovel conduzindo o embaixador da Inglaterra, Sir A. Harding, e o ministro do Brasil, Sr. Alcibiades Peçanha, foi de encontro a uma arvore nos arredores desta capital. Os dous diplomatas ficaram ligeiramente feridos.



## Auxiliares de auditor de guerra

### Um projecto que estabelece

O Sr. Erasmo de Macedo apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica restabelecido o quadro de auxiliares de auditor de guerra e autorisado o governo a preencher as vagas existentes.

Art. 2º. Terão preferencia para esses cargos os inferiores do Exercito formados em sciencias juridicas e sociaes, com exemplar conducta civil e militar, que contem, pelo menos, cinco annos de serviço activo e que tiverem nota plena ou distincta em direito penal militar.

Art. 3º. A presente lei começará a ter execução no dia 1º do mez de janeiro de 1918, ficando o governo autorisado, para esse fim, a abrir os necessarios creditos.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

# Como foi recebida a esquadra do Sr. almirante Caperton

## As saudações no mar e em terra

### Desembarque de marinheiros. Medidas excepcionaes da Marinha

*Um aspecto da bahia, quando entravam os tres navios norte-americanos*

Os navios da esquadra americana, tão ansiosamente esperados, transpuzeram afinal, hoje, a nossa barra. Foi um soberbo espectaculo gosado sob a tarde limpida de hoje, por uma boa parte da nossa população, que acorreu aos cáes em saudação aos formidaveis engenhos de aço portadores da mensagem de solidariedade da grande Republica norte-americana.

### A divisão brasileira encontrou a esquadra americana ao norte de Ponta Negra

A divisão naval do commando do Sr. almirante Francisco de Mattos, quando transpoz Santa Cruz ao encontro da esquadra americana, tomou o rumo norte e viajou em demanda das proximidades da Ponta Negra.

Pouco mais de meio dia, de bordo do "Minas Geraes" foi observada a fumaça negra que subia das chaminés dos cruzadores americanos.

Em pouco foram se approximando a divisão brasileira e a esquadra do Sr. almirante Caperton, até que, pouco depois, ao largo da Ponta Negra, dava-se o encontro das duas frotas de guerra.

### As primeiras saudações trocadas entre as duas frotas

Quando o "Minas Geraes" se approximou do "Pittsburg", o capitanea da esquadra, toda a maruja brasileira estendia-se formada ao longo da amurada do "dreadnought" brasileiro saudando, em altos "hurrahs", os camaradas americanos, que no "Pittsburg" observavam identica formatura.

No tope do mastro de signaes do "Minas" tremulavam bandeirinhas multicores, que diziam "sejam bem vindos", emquanto que nos mastros do capitaneo americano e nos dos dous outros cruzadores que o seguiam tremulavam outros signaes coloridos, que respondiam "salve!"

E emquanto os canhões dos capitaneas das duas esquadras que se encontravam troavam as salvas da pragmatica, a charanga do "Minas" executava o hymno nacional americano, que era saudado em "hurrahs" pela maruja brasileira.

Ao passo que os cruzadores americanos iam passando assim, ouviam-se, de bordo do "Minas", os accordes do hymno nacional brasileiro, que era executado pela charanga do "Pittsburg".

### A divisão brasileira comboia a esquadra

Trocadas as primeiras saudações a que acima nos referimos, a divisão brasileira, sob o commando do Sr. almirante Mattos, ainda envolta pelo fumo do canhoneio, executou uma bella manobra de contra-marcha e, passando-se para a frente da esquadra americana, tomaram, todos, rumo á bahia da nossa capital.

### O C 3 sauda a esquadra

Pelas informações que eram constantemente solicitadas da Babylonia, soube-se que ás 3 1/2 da tarde poderia chegar a esquadra.

Essas informações foram confirmadas pelo apparecimento do hydroaeroplano "C. 3", pilotado pelo tenente Varady, ás 3.20 cortou os ares, numa serena recta, em direcção da barra.

O "C. 3", que desde manhã estava prompto para o desempenho da sua commissão e que tinha feito, mesmo, varias evoluções sobre as aguas da bahia, resolveu parar até que a esquadra fosse avistada.

Foi assim que o hydroaeroplano do tenente Varady levantou o vôo do fundo da bahia e, alcançando a esquadra quasi em frente a Santa Cruz, passou a realizar lindos vôos, baixando até perto e contornando os cruzadores americanos, em curvas que impressionaram lindamente todos os assistentes.

### A entrada da esquadra

Eram 3.30 da tarde quando começou a surgir por traz da fortaleza de Santa Cruz a "silhouette" negra do primeiro navio, que vinha comboiando a esquadra americana.

Era o nosso "destroyer" "Amazonas", que vinha á frente, abrindo caminho no cimo das aguas.

Seguia-se o "destroyer" "Matto Grosso", em linha de fila, e á mesma distancia vinha o "Minas Geraes". Depois, um pouco distanciadamente, vinha o capitanea da esquadra, o cruzador "Pittsburg", e seguiam-se, equidistantemente, os dous outros cruzadores, o "South Dakota" e "Pueblo".

O "Pittsburg" entrou salvando a terra, e dos mastros de todos os tres navios viam-se constantemente, ora subindo, ora decendo, signaes multicores de saudações.

Quando a esquadra passava junto de Willegaignon, das muralhas dessa fortaleza as praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, estendidas em fila, saudavam á maruja americana, em "hurrahs" e em "vivas", agitando no ar os seus gorros brancos.

De bordo das tres unidades americanas observavam-se identicos gestos de saudações.

### Como fundearam os cruzadores americanos

Quando se approximava a hora da entrada da esquadra, do cruzador "Frederick", que já se encontrava em nosso porto, foram destacadas tres vedetas para se postarem junto ás boias designadas para a amarração dos cruzadores.

Assim, á medida que iam entrando, os cruzadores, já em marcha reduzidissima, paravam junto ás vedetas, em que tremulavam bandeiras americanas, e iam sendo amarrados ás boias que lhes estavam reservadas.

Os tres cruzadores ficaram em frente ao Pharoux, junto ao "Frederick", que aqui já se encontrava.

### O «Frederick» saudou a esquadra

Quando os cruzadores americanos iam chegando ao nosso porto e procuravam fundear, dos mastros do "Frederick" foram levantados muitos signaes de "boas vindas", que foram retribuidos por todas as unidades da esquadra.

### Uma conferencia a bordo do «Frederick»

O commandante do transporte de guerra inglez "Macedonia" esteve em conferencia, a bordo do cruzador "Frederick", com o seu commandante.

### O bureau de informações da A. C. M.

Esteve hoje á tarde no gabinete do Sr. ministro da Viação o Sr. Downe, presidente da Associação Christã de Moços, afim de communicar a S. Ex. que já estava installado no saguão da Repartição dos Telegraphos o "bureau" de informações aos marinheiros americanos.

### Desembarcaram mil e duzentos marinheiros americanos

Baixaram hoje a terra, dos navios americanos que se acham fundeados no nosso porto, 1.200 marinheiros.

### As precauções tomadas pela policia maritima

Com o desembarque que se effectuou hoje, dos marinheiros da esquadra americana ancorada no nosso porto, o Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, requisitou reforço de policiamento para o cáes, assim como o concurso de interpretes.

Entre as nossas autoridades e as da esquadra americana ficou combinado que esta forneceria uma escolta para auxiliar o policiamento.

Essa escolta ficará á disposição da policia maritima, e attenderá ás requisições feitas pelos districtos, por intermedio da policia maritima, para a conducção de marinheiros que promovam qualquer disturbio na cidade.

Em frente á policia maritima ficará postada durante toda a noite de hoje uma "viuva alegre", para mais promptamente conduzir a escolta dos navios americanos aos locaes onde houver disturbios promovidos por marinheiros e os levar presos para bordo.

### Recepção na embaixada americana

#### Um convite á colonia americana

A embaixada americana dará depois de amanhã, 24, uma recepção ao almirante Caperton e aos demais officiaes da esquadra americana. A recepção será ás 4 1/2 da tarde, na embaixada, á praia de Botafogo 290.

A esse respeito enviou-nos a embaixada o seguinte aviso á colonia americana nesta capital:

"To the American Colony in Rio de Janeiro — Notice — The American Ambassador will be pleased to receive the members of the American Colony in Rio de Janeiro, at a reception which will be offered to Admiral Caperton and the officers of the American Squadron, on Sunday afternoon, June 24th, from 4:30 to seven o'clock, at the Embassy, No. 290, Praia de Botafogo.

No individual invitations will be issued.

### A festa no Itamaraty

A festa que o Sr. ministro das Relações Exteriores vae offerecer á officialidade norte-americana terá logar na proxima terça-feira, no Itamaraty, e constará de um chá dansante.

### Visita á Prefeitura

O Sr. almirante Caperton visitará amanhã, ás 4 horas da tarde, o Sr. prefeito, fazendo-se acompanhar da officialidade dos navios.

### Varias notas

O Internacional-Club dará na proxima terça-feira, 26, uma "soirée" em honra da officialidade da esquadra americana.

# Brasil-E. Unidos

## A nota americana

E' do teor seguinte a resposta da chancellaria americana á nota brasileira:

"Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 4 de junho, pela qual V. Ex., dando cumprimento ás instrucções do presidente do Brasil, me communica a promulgação da lei revogando a declaração de neutralidade do Brasil na guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha e me pede transmittir ao meu governo os sentimentos de inalteravel amizade do povo e governo brasileiros.

Recebi profundamente grato a notificação da cooperação amiga do Brasil nos esforços dos Estados Unidos para estabelecer definitivamente os principios da soberania das nações e defender as conquistas para alliviar os soffrimentos e os damnos da guerra, tão pacientemente alcançados, e com tão exhaustivo trabalho, nas lutas da humanidade contra a barbaria.

E' altamente apreciada pelos Estados Unidos a inestimavel contribuição que traz o governo de V. Ex. á causa da solidariedade americana, agora mais importante do que nunca, como protecção á civilisação e meio de fazer respeitadas as leis da humanidade.

Muito penhorado ficarei a V. Ex. si quizer ter a bondade de transmittir ao presidente, ao governo e ao povo do Brasil os agradecimentos deste governo e povo pela attitude firme, tão coherente com as tradições liberaes da grande patria de V. Ex., attitude da maior importancia nos seus resultados finaes pelo que fundamentalmente interessam ao bem estar de todas as Republicas americanas.

Rogando a V. Ex. queira tambem assegurar ao povo e governo brasileiros a mais cordial reciprocidade por parte do povo e do governo dos Estados Unidos nos protestos de amizade, sempre tão querida e tornada agora mais estreita e mais intima pela acção do Brasil, aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração. — (A.) Frank L. Polk, secretario de Estado interino."

## Recomeçam as fallencias

A requerimento de Germano Boetcher, credor de 1:906$, o juiz da 5ª Vara Civel decretou hoje, a fallencia da firma Fritz & Druzzi, estabelecida á avenida Rio Branco n. 118, com restaurante, denominado Club Central.

A 1ª assembléa de credores foi marcada para o dia 20 de julho vindouro.

## O Sr. Muller voltará breve á actividade politica

### S. Ex. será senador ainda este anno

Das fileiras do Exercito, para onde patrioticamente voltou logo que deixou a pasta do Exterior, o Sr. general Lauro Muller sairá muito breve, e de novo, para a actividade politica.

Como se sabe, ficára resolvido que um dos senadores catharinenses renunciaria á sua cadeira, que seria occupada pelo Sr. Lauro. O renunciante será o Sr. Abdon Baptista, que dará execução a esse accordo em julho ou no começo de agosto. O governador de Santa Catharina marcará immediatamente a eleição para dahi a um mez, de modo a poder o Sr. ex-ministro tomar posse do logar ainda este anno.

# A GUERRA

## A Finlandia quer ser Republica independente

HELSINGFORDS, 22 (Havas) — O Congresso Socialista Democratico approvou uma resolução exigindo a separação da Finlandia da Russia e a formação de uma Republica independente.

E' DESMENTIDA UMA BALELA

WASHINGTON, 22 (Havas) — Desmente-se officialmente a noticia de que tenham chegado a um porto americano marinheiros allemães pertencentes a um corsario afundado ou aprisionado.

## Condemnado a pagar obras realisadas em um predio

Por sentença de hoje, o juiz da 5ª Vara Civel julgou em parte, procedente a acção proposta por Terra & Irmão contra Carlos de Queiroz, para o fim de condemnal-os a lhes pagar a importancia de 24:000$, relativa a obras que executaram em um predio de propriedade do réo, situado no largo do Boticario, nas Laranjeiras.

## Actos do prefeito

Por actos de hoje, foi nomeado para o logar de adjunto da Escola de Aperfeiçoamento o Sr. Chrysanto Freire de Brito; foram concedidos seis mezes de licença em prorogação, sem vencimentos, á professora adjunta Thamar Celia de Souza, e foi jubilada, nos termos do artigo 28 da lei n. 844 de dezembro de 1901, a professora cathedratica Corina Clarinda Fernandes.

# A campanha contra o Sr. Calogeras

## Accusações velhas e accusações novas

### Mais um discurso do deputado Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu, hoje, na Camara dos Deputados, á hora do expediente, a sua campanha contra a administração da Fazenda pelo Sr. Calogeras.

O orador declara que quer impersonalisar as questões de que vae tratar e quer deixar á Camara a impressão dos factos que relata tal qual são, afim de que essa veja que o Sr. Calogeras prevaricou agindo como o fez.

Passa, então, o orador a recordar o que já affirmou á Camara sobre o "contrôle" da navegação, sobre o contrato da Jacuhy e sobre o adeantamento de 37.000 contos á Central. Referentemente ao contrato da Jacuhy o orador lembra que o Sr. Simões Lopes, que é presidente da commissão technica do carvão, na Camara, affirma que toda a operação sobre carvão é um tanto aventurosa, donde conclue que a operação sobre a Jacuhy foi uma aventura. Relativamente á retirada de dinheiros do Banco do Brasil para a Central diz que o proprio "leader" da maioria considera o facto uma irregularidade, para o qual esperava attenuante, de espiritos rigorosos e explicação dos menos exigentes.

A proposito do contrato da Jacuhy interpella a Camara por que o Sr. Calogeras indica o Sr. Arrojado Lisboa para a direcção da companhia e explica que o Sr. Arrojado já era socio da mina de Barra Bonita, quando ainda director da Central.

—Ou V. Ex. pensa que a Camara é idiota, diz o Sr. Josino de Araujo, ou o Sr. Arrojado é idiota. Sempre que se o accusou aqui foi de ser socio de fornecedores de carvão estrangeiro. Como, pois, agora se o accusa de socio de minas nacionaes e pretendendo concorrer ao fornecimento com o carvão estrangeiro?

O Sr. Mauricio responde que se não pretenda defender o Sr. Arrojado de accusações que elle não se defende numa sua proposição.

—Mas é que as duas proposições se excluem, observa o Sr. Josino.

—Uma exclue outra, mas ambas não se excluem.

—Si uma dellas é verdadeira cumpre a quem accusa proval-o, pois si é fatal que de duas proposições antagonicas uma é falsa, póde acontecer que ambas o sejam.

O Sr. Mauricio prosegue, então, a dizer que das expedições mandadas á America do Norte pelo Sr. Arrojado Lisboa, quando director da Central, fica comprovado o inaproveitamento do carvão nacional.

—Em conferencia a que assisti, declara o Sr. Josino de Araujo, o Sr. Arrojado Lisboa demonstrou exactamente o contrario, isto é, que a pulverisação resolvia o problema.

O Sr. Mauricio prosegue a condemnar a operação da Jacuhy, feita sobre uma mina que não foi nem sondada, nem siquer explorada.

—V. Ex. dá licença para um aparte? E' o Sr. Antonio Carlos que interpella.

—Pois não.

—Como explica V. Ex. que o "Laguna" fizesse viagens com o carvão da Jacuhy si ella nem siquer, como affirma V. Ex., está aflorada?

—Confesso a V. Ex. que não tenho conhecimentos technicos para responder a esta interrogação.

O Sr. Mauricio prosegue, tratando ainda do caso da Jacuhy e diz que, dados os conhecimentos especiaes do ministro sobre a materia e a sua intelligencia fora do commum, basta a latitude do negocio, nos termos em que foi feito, para se ver que, ou o ministro errou crassamente ou agiu em dolo, tendo prevaricado.

Tornando a insistir sobre o adeantamento de 37.000 contos á Central, o orador assevera que essa somma não foi destinada apenas a combustivel, mas tambem a pessoal e interpella o "leader" si mesmo para o pagamento do pessoal se applica a explicação de calamidade publica que seria a suspensão do trafego daquella via-ferrea, encontrada por S. Ex. para justificar o ministro. Ao demais, essas retiradas foram feitas em dous exercicios e não apenas em um. Por que não foi opportunamente scientificado o Congresso dessas retiradas? Foi necessario que se elevasse a voz de um deputado da opposição para que se visse o ministro arrastado á confessar a "irregularidade".

Sobre o "contrôle" da navegação o orador assignala que elle não foi feito com o fim de aproveitar a navegação nacional, mas com o fim de favorecer a empresas. E' assim que emquanto a Commercio e Navegação vê os seus navios requisitados de uma forma, a Costeira entra para o "contrôle" apenas nos annuncios, pois que gosa nelle de uma quasi autonomia e está tendo lucros com a situação.

Por ultimo o orador aborda a questão do fumo, accusando o Sr. Calogeras de haver pleiteado a elevação assombrosa dos impostos e taxas para esse producto na lei do orçamento. O Sr. Mauricio de Lacerda assevera que o ministro era partidario da "régie" e accusa-o de haver revogado disposições regulamentares, na parte referente a vias, para a cobrança daquelles impostos.

Voltando a tratar do problema das areias monaziticas diz que o ministro chamou os interessados na concessão Gordon a confabular com elle no Thesouro e tendo um pretendente proposto condições vantajosas ao Thesouro, que se aufeririam em concorrencia publica, o ministro até agora não attendeu ao seu requerimento.

O orador conclue: depois do exposto, conhecendo o Sr. presidente da Republica, como conhece, os actos da administração da Fazenda, ou toma energicas providencias contra elles, ou os encampa e incorre na lei da responsabilidade.

O Sr. Antonio Carlos pretendia responder immediatamente ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, não o tendo feito por haver esse deputado declarado que ainda amanhã adduziria novas considerações sobre a campanha que iniciou contra a administração da Fazenda.

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam requisitados do Ministerio da Fazenda os seguintes documentos:

a) o requerimento de John Gordon, de 3 de junho de 1916, fazendo proposta para permuta dos terrenos do Prado, na Bahia, com outros de egual extensão, para extracção de areias monaziticas, assim como todos os documentos que acompanharam o referido requerimento; informações do Thesouro e copia do contrato de 18 de dezembro do anno passado, celebrado com John Gordon;

b) relatorio apresentado pelo engenheiro fiscal do contrato Gordon, Conrado Muller de Campos, referente á discriminação que effectuou no Estado do Espirito Santo, para fazer entrega ao contratante dos terrenos de marinhas que contém areias monaziticas;

c) pareceres e informações constantes do processo administrativo existente no Thesouro, referente ao despacho do ministro Leopoldo de Bulhões, mandando promover a acção de commisso no Juizo Federal do Estado da Bahia, contra John Gordon, por estar extrahindo areias monaziticas de terrenos aforados á União;

d) relatorio do Sr. Conrado Muller de Campos, apresentado ao ministro da Fazenda, em 1911, quando terminaram os trabalhos de medição e discriminação de terrenos de marinhas, que contém areias monaziticas".

AS MEDIDAS EXCEPCIONAES

# O projecto contra a carestia da vida e as explorações

O Sr. deputado Barbosa Lima, relator da Fazenda, leu hoje na reunião da commissão de Finanças, que o incumbiu de organisar um projecto contendo medidas tendentes a dirimir a carestia da vida, as bases de seu trabalho.

O projecto de S. Ex. consta de um crescido numero de artigos onde se estabelecem, entre muitas outras medidas, as de reducção na exportação de viveres para o estrangeiro, facilitando-se ao mesmo tempo o transporte interestadual desses viveres; penalidades para os açambarcadores e "trusts" dos generos alimenticios; a creação de feiras livres para a approximação periodica entre os productores e consumidores; a delimitação de praso, durante o qual poderão ser detidos nos armazens e trapiches os generos alimenticios ali accumulados, com intuitos de ganancia.

O artigo a que se refere esta ultima medida está assim redigido:

"Incumbe ao prefeito, na Capital Federal, e á autoridades local correspondente nas demais cidades da União, marcar praso dentro do qual os donos dos generos alimenticios ou os seus representantes, consignatarios ou prepostos, deverão retiral-os dos trapiches, ou outros depositos, e expol-os á venda nos mercados".

Em artigo immediato determina-se:

"Fica o prefeito autorisado a fixar, em tabellas periodicas, que terão a maior publicidade, os preços maximos dos mesmos generos no commercio a retalho, tendo em attenção as condições em que houverem sido comprados aos negociantes por atacado".

Além disso o projecto manda reduzir as taxas de transporte de viveres nas estradas de ferro da União; empregar no trafego interestadual, de preferencia ao de longo curso, o maior numero de unidades da marinha mercante nacional, requisitadas para esse fim, e reduzindo ahi tambem os fretes das mesmas mercadorias, até o limite minimo do custo de transporte; autorisa a requisitar, "manu militari", quando encontre resistencia de açambarcadores, os "stocks" accumulados nos centros de producção ou nos portos de embarque, sonegados á exportação interestadual por motivo de especulação e agiotagem; autorisa o governo a reduzir os impostos de importação, e até supprimil-os, em relação aos generos de primeira necessidade, quando envolvidos em "trust" ou combinações de atravessadores; finalmente, o projecto autorisa o prefeito, com responsabilidade da União, desde que se exacerbe a carestia dos viveres, a comprar, para revender, pelos preços minimos, os mesmos generos, até a importancia de 10.000 contos de réis ouro (pouco mais ou menos 20.000 contos, papel, ao cambio de 13 1/2).

S. Ex., no seio da commissão de finanças, ao ler o projecto, que foi mandado a imprimir para estudo, accrescentou que se tratava de uma lei de excepção, exigida pelas circumstancias anormaes de perturbação militar do mercado mundial, com a sua repercussão no mercado brasileiro e na actividade mercantil nacional; e que, por isso, seria o mesmo projecto dado á mais ampla publicidade, antes de ser definitivamente adoptado pela mesma commissão.

## O CAFE'

Abriu um pouco mais firme e desenvolvido o mercado de café. As vendas do dia sommaram 8.258 saccas, aos preços de 7$700 e 7$800, por arroba na base do typo 7. A Bolsa de Nova York, hontem, fechou em baixa de 1 a 2 pontos para abrir, hoje, com mais 5 a 11 pontos de baixa. Hontem, entraram 5.011 saccas, embarcaram 970 saccas e o "stock" — segundo o registo do Centro — ficou elevado a 104.195 saccas.

## Morre, nonagenario, o sogro do Dr. Astolpho Dutra

CATAGUAZES (Minas), 22 (Serviço especial da 'A NOITE') — Falleceu hoje, em S. João Nepomuceno, o capitão Antonio J. Dutra antigo lavrador e chefe politico naquelle municipio. O finado era sogro do Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados. Contava 90 annos de edade, deixando viuva e numerosa prole. O Sr. Astolpho Dutra que, hontem, aqui chegou de Bello Horizonte, seguiu hoje para S. João Nepomuceno, afim de assistir aos funeraes do seu sogro, amanhã, ás 9 horas da manhã.

## Paraná-Santa Catharina

Na ordem do dia de amanhã da Camara dos Deputados, figura para debate, em terceira discussão o projecto, que approva o accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina.

NA CAMARA

## Pequenos creditos--Um longo parecer e um projecto

### Commissão de finanças

Na reunião da commissão de finanças da Camara foram hoje lidos e discutidos, e ainda assignados os seguintes pareceres: do Sr. Balthazar Pereira, autorisando o presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, a abrir o credito de 236$650 para pagamento em virtude de sentença, e negando o credito pedido por mensagem para o pagamento de um contra-mestre do extincto Arsenal de Guerra da Bahia; do Sr. Galeão Carvalhal, transformando em especial o credito supplementar para o pagamento de professores de collegios militares de Porto Alegre e Rio de Janeiro.

O Sr. Ildefonso Pinto leu seu parecer sobre o projecto de soccorro ás victimas do desastre do York-Hotel. O relator concorda com o Sr. Piragibe, diverge apenas no art. 2º, porquanto entende que em logar de se collocar os filhos das victimas nas vagas dos collegios militares, se os deve matricular nas escolas profissionaes. O Sr. Antonio Carlos foi voto vencido. S. Ex. entende que não se deve abrir tal precedente. Amanhã, havendo outro desastre, o Estado será forçado a proteger outras victimas.

Depois se tratou da carestia da vida, ante a apresentação do projecto do Sr. Barbosa Lima, a que nos referimos noutro logar.

Compareceram á reunião os Srs. Antonio Carlos, presidente, Galeão Carvalhal, Balthazar Pereira, Barbosa Lima, Ildefonso Pinto, Alberto Maranhão, Augusto Pestana e José Tolentino.

## O presidente da Republica visita o Instituto Oswaldo Cruz

O ministro da Justiça esteve á tarde em palacio para juntamente com o Sr. presidente fazer uma visita ao Instituto de Manguinhos, para onde partiram ás 2 horas.

# E' verdade!

## O fornecimento de plantas do porto do Paranaguá

Um dos nossos collegas da manhã denunciou, em sua edição de hoje, o caso da Inspectoria dos Portos estar fornecendo "officialmente" ás firmas allemãs, nesta capital, plantas minuciosas do porto de Paranaguá, no Estado do Paraná. O caso, realmente, não deixa de ser grave, tanto mais quanto eram apontadas as firmas que haviam adquirido taes plantas, accrescendo mais a circumstancia de se tratar de firmas que não são especialistas em obras hydraulicas.

Estivemos na Repartição de Portos, Rios e Canaes. Ali, ninguem conhecia a noticia publicada, inclusive o Dr. Saboia, com quem conversámos a respeito — o Dr. Saboia, que está, neste momento, substituindo o Dr. Alfredo Lisboa, no cargo de inspector daquella repartição. E S. S. não encontrou no facto denunciado nenhuma gravidade. Disse-nos que effectivamente a repartição tinha fornecido ás firmas Victor Nothman & C. e Julius Prosistech copias das plantas do porto de Paranaguá, onde se projectam melhoramentos, sendo que é praxe ali estabelecida o fornecimento de plantas a qualquer interessado, mediante requerimento e pagamento dos respectivos emolumentos, que constituem renda para a repartição. E' verdade que lhe têm sido requisitados especificações e orçamentos que fazem parte do projecto de melhoramentos, porém, a Inspectoria tem recusado fazer semelhante fornecimento, porque não está na sua alçada e sim na do Sr. ministro da Viação.

Foram estes, afinal os esclarecimentos que a tal respeito nos prestou a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

## O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme ás taxas de 13 13/16 e 13 27/32 d., e pouco depois melhorou até 13 7/8 d. No correr do dia, até ao fechamento o mercado funccionou com as taxas de 13 13/16 e 13 27/32 d. Não houve negocios em esterlinos, pedindo os vendedores 19$700 e os compradores offereciam 19$600. Em Bolsa, foram registadas, além de outras, vendas para apolices do Districto Federal, de 1904, ao portador, a 315$; as de Nictheroy, a 78$; e, para acções da Noroéste do Brasil, a 22$; Rede Sul-Mineira, a 26$; Minas de S. Jeronymo, a 29$500, e Terras, a prazo, a 8$500.

## Condemnado e posto em liberdade

No Tribunal do Jury foi julgado hoje, o réo Antonio Gonçalves, processado por tentativa de homicidio.

Constava do processo que o réo, no dia 22 de abril do anno passado, em Bangú, se empenhara em luta com um seu desaffecto, de nome Manoel Fabiano Terra. Em dado momento, Fabiano proferiu violenta descompostura contra Antonio Gonçalves. Este se sentiu offendido e, sacando do revólver que comsigo trazia, desfechou varios tiros contra Fabiano, que foi attingido por um dos projectis. Passado algum tempo, Fabiano se restabeleceu dos ferimentos recebidos e o criminoso foi processado por tentativa de homicidio.

Proferidos os debates hoje, no Tribunal do Jury, os jurados deliberaram condemnar o réo á pena de um anno de prisão cellular. Gonçalves foi, porém, posto em liberdade, por ter tempo de reclusão na Detenção maior que o da pena que lhe impoz o Jury.



## Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso almirante LUIZ PHILIPPE DE SALDANHA DA GAMA fazem celebrar uma missa por sua alma, e da dos companheiros mortos na revolução de 1893, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, 1º sorteio do plano n. 326, extrahido hoje:

| | |
|---|---|
| 95897 | 100:000$000 |
| 68363 | 10:000$000 |
| 47414 | 5:000$000 |
| 33151 | 5:000$000 |
| 69118 | 5:000$000 |

*Premios de 2:000$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 41657 | 43011 | 75985 | 92796 | 73346 |

*Premios de 1:000$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 10315 | 93135 | 9314 | 93726 | 40107 |
| | | 741 | | |

*Premios de 500$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16973 | 43962 | 76959 | 44507 | 24146 |
| 2439 | 26591 | 11803 | 97861 | 965 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 897 | Vacca |
| Moderno | 826 | Carneiro |
| Rio | 169 | Porco |
| Salteado | | Tigre |

*Para amanhã:*

632 877 902

## O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

## D. Maria Theodora de Noronha Souto

Mario Galvão e senhora, Attila Galvão, irmãs e filhos, almirantes Carlos e Julio de Noronha e familia, Dr. Henrique de Noronha e familia, Dr. G. de Mello e Cunha e senhora, viuva general Noronha e filhos, capitão de fragata Julio C. de Noronha Santos, irmãos e sobrinhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada avó, irmã, cunhada e tia, D. MARIA THEODORA DE NORONHA SOUTO, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

## Galdino Augusto da Luz

Judá Ribeiro da Luz, Sciomara da Luz Dias Fernandes e Antonio Dias Fernandes (ausentes), convidam seus amigos e as pessoas de seu conhecimento para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu pae e sogro GALDINO AUGUSTO DA LUZ, mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bomfim, na rua de Nossa Senhora de Copacabana.

Por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos.

Rio, 21—6—1917.

## Antonio Cazeaux

Maria Bustamante e filha, Augustia Cazeaux, Pierre Labarthe, esposa e filha, Eugène Lebre, esposa e filhos, Alvaro Vieira do Couto e esposa convidam os parentes e amigos a assistirem á missa do 30º dia do passamento do seu prezado irmão, cunhado e tio ANTONIO CAZEAUX, que será resada amanhã, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, e desde já agradecem por este acto de religião.

## O Pinto, as ferramentas e os ladrões

A queixa já estava na policia. Era o Joaquim Pinto da Silva, morador á rua Frei Caneca n. 482, de cuja casa um ladrão havia carregado uma caixa com varias ferramentas.

Das diligencias foi incumbido o investigador Plinio, do 9º districto, que após algumas horas de trabalho, descobriu que o autor do roubo é Miguel Pereira da Silva.

Preso Miguel, facilmente descobriu-se onde estavam as ferramentas, pois o larapio confessou havel-as vendido a J. B. Vidal Bontelino, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 43, e a Elydio Duarte da Costa, domiciliado á rua Vasco da Gama n. 149. Nessas duas casas foram apprehendidas as ferramentas e, ao mesmo tempo presos os "intrujões".



## Um incidente que finda

Do Sr. Paulo Murta, escrivão do 19º districto policial, recebemos as seguintes linhas que porem termo ao incidente em que se envolveu com um nosso companheiro:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Tomo a liberdade de escrever-lhe esta carta, solicitando a sua publicação em rectificação a uma noticia, relativamente ao facto que envolveu meu humilde nome e foi publicada nesse vespertino, em 15 do corrente, sob a epigraphe "Typos indecentes", etc.

Procurando uma mediação por intermedio de um amigo commum, entendi-me pessoalmente com o redactor desse jornal, com quem tal facto occorrera. Este reconheceu, afinal, ter havido effectivamente um lamentavel "qui-pro-quo" entre nós.

Não houve, desta fórma, más intenções da minha parte, nem mesmo alteração de animos ou desrespeito de um ou de outro.

Demais se defrontavam dous homens educados, conscios dos seus deveres e responsabilidades. Recompostos assim, os factos, e restabelecido o meu conceito nesse jornal, resta-me agradecer o modo cavalheiresco do seu companheiro para commigo, o que me proporciona dar esta satisfação á sociedade.

Grato pela publicação desta, sou de V. Ex., etc. — Paulo José Murta. Rio, 22—6—1917."



## LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

**Concurso para commissarios e dispenseiros**

Estando encerradas as inscripções para este concurso, communico aos interessados, de ordem da directoria que, para o referido exame, deverão comparecer á sala da Intendencia do Lloyd Brasileiro, no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Os candidatos inscriptos que não preencherem as exigencias do art. 193 do regulamento geral não serão admittidos a exame.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1917. — Carlos Marques da Silva, sub-director do expediente.

## QUEM PERDEU?

O Dr. Gomes de Paiva, tendo encontrado na rua da Carioca, proximo á da Uruguayana, um broche com tres iniciaes, deu-se ao incommodo de nol-o trazer pessoalmente, para que o entregassemos á sua legitima dona.

# A GUERRA

### A SITUAÇÃO NA RUSSIA

**As operações nas linhas de frente**

PETROGRADO, 22 (Havas) — Noticias officiaes annunciam que na frente do Caucaso, no sul de Erzingham, os kurdos atacaram as posições russas e repelliram um destacamento que alli se encontrava. Um immediato contra-ataque, porém, desalojou o inimigo e restabeleceu a situação.

Na região de Pedgacia, as baterias russas abateram um avião allemão. Os aviadores ficaram prisioneiros.

**A constituição de forças femininas**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o Sr. Kerensky, ministro da Guerra, passou revista ao regimento de mulheres, que partirá dentro de quinze dias para as linhas de frente de Nomsk.

O correspondente da "United Press" visitou o quartel do referido regimento, encontrando de sentinella á porta do mesmo quartel a filha do almirante Skrydloff.

O correspondente faz uma descripção enthusiastica da organisação do regimento, em que se acham alistadas 300 moças de 18 a 25 annos, cuja maior parte pertence á "élite" da sociedade de Petrogrado.

Essas moças dormem sobre tarimbas e sujeitam-se a um regimen verdadeiramente spartano.

### A PIRATARIA ALLEMÃ

**O movimento dos portos francezes**

PARIS, 22 (Havas) — Foram afundados por minas ou torpedos, durante a semana que acabou a 17 do corrente, cinco navios francezes de menos de 1.600 toneladas.

Não foi mettido a pique nenhum navio com tonelagem superior a esta.

Os submarinos allemães atacaram sem resultado cinco navios francezes.

**Uma collisão entre um destroyer norte-americano e um pirata**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Communicam da base da flotilha de torpedeiros norte-americanos ter ali chegado a noticia de uma collisão entre um destroyer e um submarino allemão.

O destroyer norte-americano avançou com toda a velocidade contra o submarino inimigo, no intuito de afundal-o com um golpe de esporão, porém, a tripolação deste percebeu a manobra e conseguiu evitar o golpe, dando-se então forte collisão entre as duas unidades de guerra. Apezar de faltarem noticias a respeito, suppõe-se que o submarino foi a pique.

### NO ORIENTE

**Communicado francez**

PARIS, 22 (Havas) — O estado-maior do exercito do general Sarrail informa em data de 20:

"Os aviadores inglezes bombardearam os acampamentos e depositos inimigos de Reganaci, entre o lago Doiran e o rio Vardar, e em Vetrina, sobre o Struma. Os prejuizos causados pelo ataque são consideraveis".

### OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

**A missão belga na Camara dos Representantes**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — A missão belga visitou hontem a Camara dos Representantes.

O barão Moncheur, chefe da missão, pronunciou um discurso, saudando o povo dos Estados Unidos, e declarou que, quando chegar o momento da paz, esperam os belgas que a grande nação norte-americana cumpra a sua promessa, restituindo a liberdade á Belgica.

**Um banquete á missão russa**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O presidente Wilson offereceu hontem, na Casa Branca, um banquete á missão russa.

### EM TORNO DA GUERRA

**O ex-rei Constantino fugiu de Lugano e a ex-rainha está enferma**

GENEBRA, 22 (Havas) — Communicam de Lugano que o ex-rei Constantino, seriamente incommodado com a recepção que ali teve, partiu daquella cidade com destino ignorado. Suppõe-se que tenha ido para Thomes.

A ex-rainha está gravemente enferma, causando o seu estado certa inquietação.

**Uma missão dinamarqueza em Paris**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Com[illegible] de Paris que chegou áquella capital uma missão dinamarqueza, encarregada de estudar as resoluções commerciaes entre os dous paizes.

**Uma corôa de ouro para Joffre**

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Foi aqui aberta uma subscripção popular para offerecer ao marechal Joffre uma corôa de louros, feita de ouro puro, que lhe será entregue no dia do anniversario da victoria do Marne.

**A tragica morte do tenente aviador Ulivi**

ROMA, 22 (A NOITE) — O conhecido tenente-aviador Ulivi acaba de morrer de uma maneira tragica: Ulivi tinha sido enviado em serviço de reconhecimento sobre as linhas inimigas, onde se encontrou com seis aeroplanos austriacos, com os quaes combateu durante cerca de vinte minutos, tendo derrubado dous. Voltava ao acampamento, quando o motor, avariado ao que se suppõe, parou repentinamente. O apparelho estava então a tresentos metros de altura, e, virando, caiu como uma flecha, espatifando-se contra o sólo. A morte de Ulivi foi instantanea.



## «O MALHO»

Muito delicada e brilhante a allegoria de Kalisto á esquadra americana — assumpto da capa do "Malho" que amanhã circula. E' uma pagina que honra o artista e o momento.

A acção anarchisadora do ministro da Fazenda está commentada em diversas "charges" de topete, a começar por uma ferina e desopilante acção de "Macaco em loja de louça", que é de notar.

Outras "charges" palpitantes contém o numero, abrilhantado por copiosa reportagem photographica sobre os factos da semana e da guerra, por uma linda valsa e um texto muito vibrante e variado. Um numero de successo.

## Correspondencia dos "Ecos e Novidades"

Com data de 20 escrevem-nos da A. C. M.:

"Sr. redactor da A NOITE — Agradecemos a V. Ex. a justiça com que tratou a A. C. M. quando hontem, em sua folha, se referia aos serviços prestados á tripolação do navio norte-americano sem nome, que se acha em nosso porto. Effectivamente todo o esforço estamos empregando, e empregamos sempre, em beneficio de quaesquer estrangeiros que visitarem a cidade, como o faz sempre a A. C. M., em qualquer parte do mundo onde tenha uma séde. Foi razoavel a observação de V. Ex., em referencia á tabella de equivalencia de moedas, que distribuimos com o mappa do Rio de Janeiro. E' um zelo louvavel; mas a A. C. M. havia riscado essa tabella nos primeiros guias que distribuiu, surprehendida pela chegada do navio um pouco antes do dia esperado, sendo substituidos esses guias logo que possivel por outros, em que a tabella de equivalencia foi impressa a tinta carmim, ao cambio do dia. Estes e outros serviços são prestados em cada uma das nove mil associações existentes em quarenta paizes.

O serviço de informações para academicos que vão estudar no estrangeiro é especialmente desenvolvido, podendo delle aproveitar-se qualquer academico de qualquer paiz. A A. C. M. daqui, ao prestar estes serviços, não faz mais do que o seu dever reconhecendo que a sua unica razão de ser é a de ser util onde e quando puder. Muito gratos, subscrevemo-nos, etc. — V. P. Bowe, secretario geral."



## Bons ventos os levem

### Setenta e oito detentos seguiram para a Colonia

A bordo do "Laguna" seguiram hoje destino á Colonia Correccional, onde vão cumprir sentença, 78 individuos que se achavam recolhidos á Casa de Detenção.

O embarque de tão "innocentes" creaturas verificou-se pela madrugada, começando ás 3 horas e terminando ás 5 1|2. Após o embarque dos colonos o marinheiro José Xavier de Oliveira, da lancha "Dóra", que os conduziu para o "Laguna", verificou ter desapparecido o seu capote. A queixa ficou registada na policia maritima.



## Em poucas linhas

João Rodrigues, funccionario publico e residente á rua São Leopoldo n. 185, anda muito preoccupado com o desapparecimento de um relogio com corrente de prata, que um larapio carregou de sua residencia. A' policia do 9º districto elle apresentou queixa.

## Gato Angorá-

Desappareceu hontem da rua Voluntarios da Patria n. 454 um gato grande Angorá, branco, inteiro. Gratifica-se a quem o levar a rua acima.

## Ficou com os pés comprimidos quando saltava de uma barca

Bento Maresoni, de nacionalidade hespanhola, casado, residente á rua Visconde de Uruguay n. 328, ao saltar hoje, de uma barca da Cantareira, no cáes Pharoux, o fez tão desastradamente, que os seus pés foram apanhados pela proa da barca, que os comprimiu de encontro ao fluctuante.

O facto foi registado na policia maritima e o ferido medicado pela Assistencia Municipal.



## Um falso sargento da Guarda Nacional

Escreve-nos o commandante do 10º batalhão de infantaria da Guarda Nacional:

"A' redacção da A NOITE o commandante do 10º batalhão de infantaria pede venia para declarar que o individuo Octavio Nobrega Ferreira, hontem preso pela policia do 18º districto e que declarou ser sargento deste corpo, não pertence absolutamente a este batalhão. Agradecendo a gentileza da publicação da presente declaração, subscrevo-me de V. S. — Israel Vieira Ferreira, tenente-coronel commandante."



## O movimento na Fabrica Carioca

### Os tecelões contra a directoria

**Uma mensagem**

Continua nas mesmas condições da hontem o movimento na Fabrica de Tecidos Carioca, na Gavea.

A directoria persiste na demissão dos 42 tecelões que fizeram uma reclamação sobre os salarios, e hoje já alguns operarios da secção de fiação adheriram ao movimento, que continua pacifico, parecendo que se não alastrará ás outras dependencias.

A policia está de sobreaviso.

Um grupo de operarios tecelões, em commissão dos companheiros, entregou-nos hoje uma mensagem expondo a sua justa pretenção.

Diz a mensagem em seu termo, que, na Fabrica Carioca, na estação calmosa, ha repartições que são verdadeiras estufas, por falta de ventilação, pois são quasi hermeticamente fechadas; respiramos o ar empestado da multidão acotovellada nas salas. As reservadas são buracos abertos no solo e quasi expostos aos olhares dos transeuntes e companheiros. O medico da hygiene não põe suas vistas nesses logares e apenas entra na sala do director. Nos bons dias os serões eram das 6 ás 9 da noite e ganhavamos um dia; hoje a directoria quer que façamos tres serões, das 6 até as 8,40 minutos da noite para ganharmos um dia e rouba-nos meio dia de trabalho. E nem um pio. Agora, Exmo. senhor, é justo, decente e humano que pobres creancinhas possam supportar esse trabalho exhaustivo e ganhem por noite 300, 400 e 500 réis? Deshumanidade incrivel!! A tuberculose se alastra assustadoramente entre nós e pudera não ser assim, quando temos tantas causas: mal comidos, mal dormidos e chupando lançadeiras o dia inteiro, porque é preciso proteger a industria ingleza, embora todas as outras fabricas trabalhem com as de enfiar. Para terminar este rosario de soffrimentos e não roubarmos o precioso tempo de V. Ex., perguntamos si é injustiça rematada, para não empregarmos outro termo, pagarmos mil réis (as creanças) e mil e quinhentos os maiores, por mez, para o medico, aliás um mocinho excellente, que percebe o ordenado mensal de 600$000, ficando o restante para...

Confiados nos sentimentos de justiça de V. Ex., esperamos o devido acolhimento destas linhas no vosso conceituado jornal. Rio, 22 de junho — A commissão."



## Os que morrem na guerra

Em combate no "front" morreu a 7 do mez findo o Sr. William Armitage Stewart, ex-empregado da Light. Nascido na cidade da Bahia em 12 de julho de 1895, contava 22 annos incompletos e era filho do gerente da Companhia Fiação e Tecidos de Atibaia, São Paulo. Em 12 de novembro de 1915 partira para a Inglaterra, como voluntario do Exercito britannico.



## «REVISTA DA SEMANA»

O numero que temos presente, e que circulará amanhã, da magnifica revista, é mais uma demonstração do capricho com que ella é confeccionada, tanto na sua parte artistica, como na sua parte literaria. E' um numero brilhante e de leitura attrahentissima.



## O "Santa Rosalia" trouxe oitocentas malas de correspondencia de Nova-York

Chegou hoje ao nosso porto, o navio "Santa Rosalia", procedente de Nova York, consignado a W. Larcy & C., com uma equipagem de 46 homens e 26 dias de viagem.

Nesse navio vieram para esta capital 800 malas de correspondencia, que foram recebidas pelo official dos Correios Coem, encarregado do serviço postal maritimo.



## O emprestimo dos bancos buonairenses ao governo argentino

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os bancos locaes renovaram o praso do emprestimo de 19.200.000 pesos feito ao governo.

## Risos, flores, choro e sangue

### No Mimoso Myosotis

O baile começou bem. Cheia a sala, enfeitada de flores e bandeirolas, os pares passeavam de um lado para outro, sussurrando palavras doces, que eram verdadeiras declarações de amor...

Até tarde da noite chegavam convidados. Havia um dos membros da directoria que, compenetrado, de cravo á lapella, pisando compassado e forte, recebia com uma rapida mesura os que entravam.

Pela madrugada as dansas tinham chegado ao auge do enthusiasmo. Parecia um punhado de loucos que ali se exhibia num rodopio frenetico e estonteante das dansas de todo o genero...

Cá de fóra, os "serenos" olhavam, nervos agitados, bocas cheias dagua pela vontade que tinham de uma "penetração"...

Ia tudo assim correndo em paz e amor. Já tardava um barulho e era o que já estava admirando o pessoal do "sereno"...

Não foi, porém, preciso esperar muito. O "fecha-tempo" em taes occasiões não se faz de rogado. Assim sendo, de repente ouvem-se gritos. Toda a sala se sacode num vozerio medonho. Ha discussões formidolosas, e a sala, como por encanto, se escurece. Augmenta a turba-multa, a confusão, o panico. Na rua os curiosos chegaram a ficar nas pontinhas dos pés para poderem melhor "bispar" o que se passava no salão. Veiu a policia, que, indaga aqui, indaga ali, conseguiu saber que se havia dado um conflicto entre os pares, estando ali um ferido, o José Gonçalves Oliveira, e mais dous convivas, Genario Antonio Alves, "faxina" do 21º districto, e Geraldo Justino. Os demais convidados tinham dado o "fóra".

Eis o que houve na madrugada de hoje no "Mimoso Myosotis", sito á rua do Cattete n. 343, de onde os que lá estiveram sairam com um gostinho de cabo de chapéo de sol...



## A Egreja Evangelica Fluminense

A Egreja Evangelica Fluminense receberá solemnemente no dia 1º de julho proximo, como seu pastor, o Revdmo. Sr. Francisco de Souza, eleito para esse cargo em sessão extraordinaria de 1º deste mez. A recepção terá logar na occasião do culto das 12 horas.



## Uma menor orphã, atrozmente maltratada pelos patrões

Sobre a nossa local de hontem com o titulo acima, fomos procurados pelo syrio Elias da Luz, estabelecido com armarinho, á rua Miguel de Frias n. 5, que veiu acompanhado da menor, de quem nos occupámos e cujo verdadeiro nome é Barbara Anastacia Chicatto.

Barbarita, como a tratam em casa, declarou não ser espancada por Elias, o qual por seu turno pensa que a denuncia seja obra de vingança de algum desaffecto seu.

Não obstante, o Dr. Olegario Bernardes, já iniciou o inquerito, devendo hoje ser ouvidos os accusados e a menor.



## «Flores de Sombra»

O Sr. J. F. Machado, compositor patricio, offereceu-nos hoje seu ultimo trabalho publicado «Flores de Sombra», uma lindissima valsa lenta.



## Foi para o xadrez por espancar a afilhada

Em Anchieta, á rua Tenente Lassance n. 29, residiam Eliza Corrêa Dias, sua filha Maria, de dous annos de edade, e o padrinho desta, o turco José Antonio que é sapateiro.

O turco é um homem máo e por isso não custa maltratar a creança dando-lhe pancada constantemente.

Dada queixa á policia, José Antonio foi preso e mettido no xadrez.

Maria da Conceição e a filha desappareceram de casa, indo, não se sabe para onde, motivo por que a policia foram pedidas providencias pelos avós da pequenita que residiam proximo.



## "JORNAL DAS MOÇAS"

O numero 105 do «Jornal das Moças», de quinta-feira, está um numero primoroso, pela capa a cores, pelas photographias e pelos assumptos tratados.

## O estudo das zonas petroliferas alagoanas

MACEIO', 22 (A. A.) — Sabe-se aqui, que os engenheiros encarregados do estudo das nossas zonas petroliferas tem realisado importantes expedições nas zonas do nosso littoral. Os Drs. Ferro e Sant'Anna fizeram experiencias no laboratorio do Dr. Bacif, tendo obtido excellentes resultados.



## O MERCADO DE CARNE VE[illegible]

**No Matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 575 rezes, 118 porcos, [illegible]neiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] p. e 9 c.; Durisch & C., 11 r.; A. M[illegible] & C., 39 r. e 9 v.; Lima & Filhos, [illegible] p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, [illegible] p., 9 c. e 9 v.; João Pimenta de Al[illegible] r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r. e [illegible] silio Tavares, 13 r. e 23 v.; C. [illegible] lhisins, 22 r.; Portinho & C., 23 r. [illegible] de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira [illegible] r.; Augusto M. da Motta, 12 r., 19 [illegible] Alexandre V. Sobrinho, 12 r.; [illegible] & Filhos, 21 p.; Jacques Meyer, 16 [illegible] breira & C., 18 r., e Luiz Barbosa, [illegible]

Foram rejeitados: 10 r., 5 1|8 p. [illegible] 1 v.

Foram vendidas: 37 1|8 rezes [illegible] kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 23 [illegible] risch & C., 137; A. Mendes, 324; Lima [illegible] lhos, 178; Francisco V. Goulart, 41; [illegible] Retalhistas, 165; João Pimenta de Al[illegible] Oliveira Irmãos & C., 374; Basilio [illegible] 115; Portinho & C., 181; Edgar de A[illegible] 90; F. P. Oliveira & C., 29; Augusto [illegible] Motta, 297; Sobreira & C., [illegible] Meyer, 101, e Luiz Barbosa, 85. [illegible]

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 527 3|4 1|8 r., 112 3|4 [illegible] c. e 53 v.

Os preços foram os seguintes: [illegible] $680 a $730; porcos, de 1$250 a 1$[illegible] ros, a 1$500, e vitellas, de $900 a 1$[illegible]

**Carnes congeladas**

Foram abatidas hontem, pela Comp[illegible] Brasileira & Britannica de Carnes, [illegible] sendo 11 para o consumo desta capital [illegible] para exportação. Destas, 7 foram [illegible] no matadouro.



## CANHENHO FUNEB[RE]

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

Mme. Veuve Robichez, ás 9 1|2, na [illegible] laria; Albino Rebello Cardoso, ás 9, na [illegible] ma; Henrique Lopes Marinho, ás 8, na [illegible] do Bomfim, em Copacabana; Galdino [illegible] to da Luz, ás 9, na mesma; Jorge [illegible] Fonseca, ás 9, na matriz do Engenho [illegible] lho; Joaquim de Castro Americo, ás [illegible] egreja de São Pedro, á rua Guilherm[illegible] estação do Encantado; Eugenio José [illegible] meida e Silva, ás 8, no Dispensario de [illegible] Vicente de Paulo; Felippe Meyer, ás [illegible] na matriz da Lagoa; Yayá [illegible] to, ás 9, no Santuario de Maria, [illegible] doso, no Meyer; Joaquim Antonio [illegible] ás 9, na egreja do Rosario; Adolpho [illegible] teiro de Castro, ás 8 1|2, na matriz [illegible] Antonio dos Pobres; José Joaquim [illegible] ás 9, na matriz de São José; baroneza [illegible] lar, ás 9, na egreja de São Francisco [illegible] la; D. Maria Theodora Noronha Souto, [illegible] 9 1|2, na mesma; José da Silva Grillo [illegible] na mesma; Francisco José Dias Pereira, [illegible] e meia, na matriz do Engenho Novo; [illegible] Gonçalves Pereira de Mello, ás 9, na [illegible] de São Joaquim; almirante Saldanha [illegible] ma, ás 9, na da Gloria; D. Laura [illegible] Teixeira de Macedo, ás 10, na mesma; [illegible] da Costa Cruz, ás 9 1|2, na egreja da [illegible] culada Conceição, á rua General Ca[illegible] D. Thereza Luiza da Fonseca, ás 9, na [illegible] ja do Sanatorio, em Cascadura; José [illegible] za Rocha, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] vira, filha de Anselmo dos Santos [illegible] rua Barão do Bom Retiro n. 532; [illegible] Joaquim Carvalho, rua Major Avila [illegible] Rosalina, filha de José Joaquim [illegible] rua Maxwell n. 408; José Souto de [illegible] ça, Hospital S. Sebastião; Alberto, [illegible] Alfredo Ferreira dos Santos, rua [illegible] Rio Branco n. 22, casa II; Francisco [illegible] de Isidoro C. da Silva, rua Itapiré [illegible] José Antonio Lourenço, rua Maxwell [illegible] Nair, filha de Manoel Lopes, rua Gomes [illegible] ga n. 49, casa VI; Jorge, filho de Jorge [illegible] cisco, rua Benedicto Hippolyto n. 61; [illegible] Lopes, Santa Casa da Misericordia; [illegible] dina, filha de Annibal Pedro da Cunha [illegible] Dr. Carmo Netto n. 180; Felippe [illegible] Braga, rua Miguel de Paiva n. 45; [illegible] filho de José Fernandes de Castro, rua [illegible] de Magalhães n. 39; Anna de Jesus [illegible] Casa da Misericordia; Tarquinio Gomes [illegible] Silva, travessa Soares da Costa n. 16; [illegible] cisco José Ramos, rua Visconde de [illegible] hy n. 90; Antonio Alves Martins, [illegible] S. Sebastião; Waldemar, filho de [illegible] Coutinho da Capella, rua do Chichorro [illegible] Seraphina Amelia Barreiro, Santa Casa [illegible] Misericordia; Candido Francisco Soares, [illegible] vessa Capitão Barrão n. 81; Armando [illegible] de Amaro de Souza, rua Santa Alexan[illegible] n. 209, casa V; Antonio, filho de [illegible] Duarte, rua S. Christovão n. 597; [illegible] Blois, Asylo S. Luiz.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] filha de Joaquim José Fernandes, rua [illegible] dente Barroso n. 65; Jean Victor [illegible] Michel, rua Costa Bastos n. 44; [illegible] Domingues Alves, rua Marechal Floriano [illegible] xoto n. 146, sobrado; Jacy, filha de [illegible] José de Oliveira, rua do Progresso [illegible] Zilda, filha de Maria Peixoto de Mattos, [illegible] D. Carlos I n. 222, casa XI; Irineu [illegible] Vereza, rua Santa Luiza n. 81, casa VI.

No cemiterio da Penitencia: Horacio [illegible] ptista Leal, rua Dr. Silva Pinto n. 13.

——Serão inhumadas amanhã, na [illegible] pole de S. João Baptista, a innocente [illegible] lina, filha de Rosalina Queiroz, saindo o [illegible] queno feretro, ás 8 1|2 horas da manhã [illegible] rua do Russell n. 32, casa I, e no [illegible] da Penitencia, Maria Carlota de Menezes, [illegible] ataude sairá ás 3 horas da tarde, da rua [illegible] neral Gomes Carneiro n. 76.



## Um auto choca-se violentamente com uma carrocinha de leite

A carrocinha de leite guiada por [illegible] nio Marques de Campos seguia o seu [illegible] minho. O auto n. 2.503 quiz intercept[illegible] a passagem. Dessa luta resultou [illegible] o auto com a carrocinha, virando-a [illegible] das para o ar e indo elle, o [illegible] subir pela calçada por ter perdido a direcção. Ambos os vehiculos ficaram avariados. [illegible] esse o desastre que houve hoje, [illegible] nhã, na praça Saens Peña e do qual [illegible] ferido com varias contusões [illegible] conductor da carrocinha, José Antonio [illegible] relho. O «chauffeur» foi preso em [illegible] pela policia do 17º districto que [illegible] ser medicado pela Assistencia.



## O amante a espanca

A' policia do 9º districto queixou-se [illegible] Luiza da Conceição, residente á rua [illegible] Rodrigues n. 15, de que seu amante a [illegible] panca, mão grado estar ella gravida de [illegible] mezes. A policia anda á procura do [illegible]

# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**"Manon Lescaut", no Republica**

O espectaculo de hontem, no Republica, em nada desmereceu dos outros da companhia Rotoli-Billoro. "Manon", de Puccini, foi cantada pelos melhores artistas da "troupe", de modo a agradar a todos os que costumam frequentar o vasto theatro da avenida Gomes Freire.

Os applausos foram justos e merecidos.

## NOTICIAS

**A opera no Republica**

A companhia Rotoli e Billoro cantará hoje o "Fausto", que será posta em scena com todo o rigor. Badessi, Caciopo, Mario Pinheiro, Del Ry, Bruno, Emma, Fantuzzi e Marchesini se incumbirão dos personagens da peça de Gounod.

**A opereta no Lyrico**

"A duqueza do Bal Tabarin" em dous actos! No Recreio e hoje pela primeira vez no Lyrico. A companhia Caracciolo apresentará a festejada producção de Lombardo em que são principaes papeis assim distribuidos: Ell. Alcardi; Frou-Frou, Fernanda Razzoli; Sophia, E. Valle; Sra. Morel, Angela Marangoni; Octavio, Raimondo de Angelis; duque de Pontarcy, Ettore Razzoli.

**Uma peça nova no S. José**

A companhia do S. José, em primeiras representações, levará hoje á scena a pochade em tres actos "O donzel", arranjo de Eduardo Rinas, musica do maestro Guido. Da parte principal estão encarregados Alfredo Silva, Antonio? Carlos Torres, Conchita Bell, Cecilia Porto e Candido Leal.

**"Addio, giovinezza", no Carlos Gomes**

Hoje não ha espectaculo no Carlos Gomes. O motivo é a companhia dramatica que ali vem trabalhando com apreciavel successo ter que fazer o ensaio geral da linda comedia "Addio, giovinezza", que pela primeira vez será conhecida em portuguez pelo nosso publico. Sua primeira representação será amanhã. Deve alcançar um justo successo. Lucilia Peres vae encarnar com "entrain" a protagonista da peça, a Dorina. E ainda mais, Lina Barbosa ensaiou com seu peculiar cuidado a peça, que vae ter da parte de Francisco Marzullo das mais correctas montagens. Os scenarios, todos novos, são do festejado scenographo Luiz Salvador, de Lisboa. "Addio, giovinezza" irá á scena em espectaculos completos.

**Companhia Aida Arce, em Bello Horizonte**

A companhia de operetas Aida Arce, que trabalhou aqui no Republica e que se acha actualmente trabalhando em S. Paulo, vae fazer uma temporada em Bello Horizonte, devendo estrear ali na quarta-feira, 27 do corrente. A assignatura aberta naquella cidade, na casa Villas Boas & C., foi quasi toda coberta. A peça de estréa da excellente companhia, na capital mineira, será a opereta "Eva".

**"A senhorita Tralalá", no Recreio**

A empresa José Loureiro teve a feliz idéa de mandar traduzir para o portuguez a opereta "A senhorita Tralalá", que em hespanhol o nosso publico teve occasião de apreciar na pessoa da [illegible] no Republica. Foi um dos maiores successos da companhia Arce. A traducção da opereta, de João Luso, vae ser representada dentro de breves dias no Recreio. A empresa José Loureiro não poupa esforços para que a peça seja montada com o devido apparato.

**"Chefalo-Palermo?..., no Phenix**

Ainda este mez deve estrear no elegante theatro Phenix a troupe de Chefalo-Palermo?..., a que os jornaes de Buenos Aires tem dedicado interessantes chronicas. Chefalo-Palermo?... realizará os seus espectaculos por sessões, devendo estrear aqui com "O jardim dos mysterios", cuja "mise-en-scène" é de verdadeiro luxo asiatico.

**Georges Charton, no Municipal**

O compositor francez Georges Charton, que o publico carioca tanto conhece, organisou para o proximo sabbado, 7 de julho, ás 2 1/2 da noite, um grande festival em beneficio do Retiro dos Jornalistas, a obra que a Associação de Imprensa está realisando. No programma desse festival figurarão nomes de festejados artistas nossos e alguns estrangeiros.

— A companhia Leopoldo Fróes, depois da comedia "Coração manda", vae dar ao seu elegante publico a nova peça nacional "Nossa Terra", de Abadie Faria Rosa.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Fausto"; Lyrico, "A duqueza do Bal Tabarin"; Trianon, "As doutoras"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "O donzel".

# Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados para assistir no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das suas apolices.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — A directoria.

# União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Os novos reservistas da linha de tiro da União farão um passeata militar no proximo domingo, 7 horas da manhã. O instructor militar dessa associação já expediu aviso a todos os atiradores inscriptos, convidando-os para essa formatura geral.



# A morte do general Pando

## Não se acham ainda estabelecidas as suas causas

LA PAZ, 22 (A. A.) — Ainda não se acham claramente estabelecidas as causas da morte do general Pando. Parece que o illustre ex-presidente da Republica foi victimado por um ataque cerebral, quando regressava da sua fazenda "El Valle". Sentindo-se muito indisposto, foi obrigado a descer do cavallo, e sobrevindo o ataque de apoplexia que o prostrou, o seu corpo rolou até a beira da estrada de Oruro, caindo no barranco que a ladeia, onde permaneceu quatro dias, quando casualmente foi visto por um transeunte.



# Os bairros

## A zona Conde de Bomfim tem mais um bom estabelecimento

Conde de Bomfim como que está na hora da sorte. Ha pouco no centro do bairro, que é a praça Saenz Peña, foi inaugurado, num elegante predio, expressamente construido, um cinema. No mesmo local está sendo construido um theatrinho. Hontem, na praça Saenz Peña foi inaugurada mais uma filial da Drogaria e Pharmacia Granado, confortavelmente installada, profusamente illuminada e repleta de tudo quanto é preparado, tanto de pharmacia como de perfumarias da casa Granado, que é uma das mais antigas e conceituadas.

A inauguração foi festejada, a ella comparecendo grande numero de convidados e representantes da imprensa. Aos jornalistas a firma Granado & C. offereceu, como lembrança, alguns dos seus preconisados preparados para toucador. Conde de Bomfim está de sorte.



## O Paraguay crêa novas legações

ASSUMPÇÃO, 22 (A. A.) — O Senado approvou a creação de legações no Brasil, Uruguay e Chile.



# Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. I. M. — Não ha de que.

F. R. A. G. O. L. A. — 1° e 2°, provaveis; 3°, não damos opinião sobre drogas industriaes.

Q. U. A. R. E. S. M. A. — Deve exigil-o directamente.

Mlle. L. U. C. Y. — 1°, não; 2°, caso produza muita fraqueza; 3°, não é cousa para alarmar-se.

D. A. R. W. I. — Ha uns comprimidos especiaes de chlorato de potassio composto, da casa Wellcome, usados pelos artistas de companhias lyricas; talvez não haja no mercado; 2°, a cousa é mais complicada; os compostos á base de arsenico costumam dar resultado.

L. A. P. A. — A formula de Duhoucrou (feto macho com chloroformio, etc.).

M. U. I. T. O. G. R. A. T. A. — Não ha de que.

S. E. R. I. O. — Não duvidamos; mas não tratamos disso...

N. I. — E' necessario, em primeiro logar, saber si não se trata de molestia hereditaria.

L. A. T. I. M. — Não; não ha perigo.

W. S. T. — Pela natureza do assumpto o conselho não póde efficazmente ser dado pelo jornal.

B. E. L. L. A. — E' necessario, talvez, mais de um exame. Esses phenomenos podem ter mais de uma origem.

DR. NICOLAU CIANCIO.



# OS SPORTS

## Corridas

### As diversões no Derby-Club

A noticia corrente de que o Derby-Club abrirá em breve os salões de sua séde, proporcionando diversões aos seus socios, tem merecido reparos e conversas que não podemos deixar de taxar de injustos.

Club antigo e bem organisado, não poderia viver ás escuras, como um convento de franciscanos, em desaccordo com a nota elegante e distincta que as suas congeneres do estrangeiro e do paiz offerecem. Para que nem se chegue a recorrer ao exemplo da Europa, basta que se observe o modelar Jockey-Club de Buenos Aires para que se veja que um club em taes condições, além da sua parte sportiva, deve tambem cuidar do seu lado social. O nosso Jockey-Club, graças á distincta orientação que lhe imprimiu a sua actual directoria, é hoje um dos mais perfeitos centros elegantes do Rio de Janeiro, citado nas rodas mais finas da nossa sociedade.

E nem se diga que o Derby-Club pretende transformar-se em casa de jogo, dessas em que o dinheiro corre aos azares de uma bola ou de tres dados e que a policia permitte por todos os cantos da cidade. Ainda hontem tivemos occasião de ouvir a respeito um digno director desse club, que nos affirmou que elle fará apenas o que tem feito o Jockey-Club, isto é, terá um salão ou salões para jogos perfeitamente licitos, como o pocker, o bridge, o xadrez, etc., offerecendo, assim, um ponto de reunião aos seus socios, que não devem, como unica regalia, ter unicamente o prazer de uma corrida de quinze em quinze dias, durante nove mezes do anno.

Temos para nós que, mesmo as pessoas não viajadas, devem, pela leitura de jornaes e pelo desenrolar de films cinematographicos, saber perfeitamente o que são os clubs, em Paris por exemplo, onde, no aprumo de irreprehensiveis casacas, os legitimos representantes de todas as altas classes sociaes passam "soirées" agradabilissimas.

Por que, pois, querer uma excepção para o Rio de Janeiro? Por que o horror ao traje fino e á reunião elegante? Então clubs como o Jockey e o Derby-Club, antigos e fortes, devem restringir-se á exclusividade de suas corridas, alheios ao papel social que de facto representam? Absolutamente não; e é por isso que não negamos applausos á nova deliberação do Derby-Club.

## Football

### O combinado carioca

O combinado representativo carioca, que depois de amanhã enfrentará o paulista no campo do S. Christovão, treinou hontem no campo do Fluminense, vencendo o seu antagonista por 3 a 1.

Nem uma vez ainda nos occupámos da critica deste match. Por isso mesmo sentimo-nos muito bem para protestar contra o que se diz actualmente, isto é, que o combinado organisado representa a força sportiva da nossa capital. Que o combinado é bom e tem a grande vantagem de, sendo formado unicamente de players de dous clubs, Fluminense e America, existir nelle mais harmonia e facilidade para os trainings, não resta duvida. Mas ahi a dizer-se que elle representa a força maxima do nosso sport vae muita cousa. Demais para opinar-se uma cousa certa, seria preciso que se passasse um attestado de incapacidade a um grupo numeroso de optimos footballers. Isto, com franqueza seria uma injustiça que, quasi tão bem como nós, felizmente, conhecem os paulistas.

**Scratch da 3ª divisão versus Combinado Everest-Tijuca**

Perante regular assistencia, realisou-se hontem o segundo training do scratch da 3ª divisão, que vae enfrentar depois de amanhã o scratch da segunda, em match preliminar do encontro Rio-S. Paulo.

O training, que teve logar no ground da rua Serzedello Corrêa, revestiu-se de todo enthusiasmo, terminando com a victoria do scratch pelo score de 4 a 3.

Os goals foram todos conquistados em bello estylo. Do lado do scratch os pontos foram marcados: 2 por Octavio, do Americano; 1 por Caturra, e 1 por Milton, do Everest; os do combinado foram feitos: 2 por Albertino e 1 por Jayr, ambos do Sport Club Everest.

Actuou como juiz o Sr. José Pinkurzt, do Andarahy, que agiu a contento.

**Andarahy A. C. C. versus Villa Isabel F. C.**

Para o proximo domingo está combinado entre os clubs acima um training, entre as primeiras e segundas equipes.

O captain do Villa Isabel pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 7 horas da manhã, na séde social.

——No training de hontem, entre os primeiros teams do Villa Isabel e S. Christovão, houve um empate de 2 a 2. Ambos os teams jogaram desfalcados.

**Sport Club Everest**

Em reunião extraordinaria, reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde deste club, sob a presidencia do Sr. Francisco Marques da Silva os Srs. directores do Sport Club Everest.

**Navarro A. C.**

O club acima fará realisar no proximo domingo, na encantadora ilha de Paquetá, um grande pic-nic, para commemorar a passagem do seu primeiro anniversario.

**Everest versus Smart**

Em match amistoso encontrar-se-ão depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, no campo do primeiro, á rua Carvalho Alvim, as equipes dos clubs acima.

O captain do Everest pede por nosso intermedio, o comparecimento dos Srs. jogadores ás horas acima determinadas.

**Sport Club Lafayette**

Realisou-se hontem a eleição da nova directoria deste club. Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: presidente, Dr. Lindolpho Xavier; vice-presidente, Henrique Valladares; thesoureiro, André Staffa; secretario, Adhemar Rangel; captain geral, Anderson Damasceno.

Foi approvada a proposta do Sr. Pamplona Pantaleão elegendo para presidente honorario o Dr. Lafayette Cortes.

O captain escalou o 1° e 2° teams, que estão assim constituidos:

1° team: Pinto; François, Rangel; Odillon, Valladares, Anderson; Gualter, Alberto, Coelho, Eudes, Zézé.

2° team: Amadeu; Abel, Cardoso Filho; Doti, Cadaval, Simoens; Cruz, Pitta, Floriano, Pimenta, Nunes.

**O America já tem hymno**

E' esta uma noticia que muito alegrará os nossos centros sportivos. O Sr. J. Freire Junior acaba de compor um hymno consagrado á bandeira do campeão de 1916, sendo a letra da autoria do Dr. Luiz França. O hymno é o seguinte:

I

Pavilhão alvi-rubro tremulae!...
Aquecei-vos ao sol de mais victorias!...
Entre os louros colhidos nas pelejas
Recobrae mais alento para as glorias.

Descobri vossa fronte majestosa,
Recebei a corôa consagrada
Ao calor que vos fez heroica e forte,
Sacrosanta bandeira abençoada!

(Estribilho)

Companheiros, avante! caminhemos,
Junto á sombra sagrada destas côres,
Que o pendão bi-color em ti resumem
Num baptismo de glorias e de flores.

II

Agitae vosso porte as brandas armas
Que vos beijam os pés em doce enleio
Que repetem além os mil triumphos,
Esta uncção que voz traz mais vida ao seio.

Vosso nome queremos, sempre altivo,
Relembrando um passado sobranceiro,
Que o presente venera, nos mostrando
Um futuro de vez mais altaneiro.

## Hippismo

### O concurso de animação do Club Hippico

Recebemos da directoria deste club um convite para assistirmos domingo proximo, ás 3 horas, ás diversas provas do concurso de animação, que se realisará na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista, e á inauguração da pavilhão do jury, construido neste local. Do concurso, que promette grande animação, já demos o interessante programma.

## Motocyclismo

### Club Motocyclista Nacional

Domingo proximo este club realisará uma grande excursão a Irajá, afim de melhor apreciar o adeantamento dos trabalhos da estrada de rodagem Rio a Petropolis, construida graças aos esforços da Prefeitura.

Por nosso intermedio o C. M. N. convida todos os seus associados a tomarem parte nesta excursão, avisando-os de que o ponto de partida será a praça Mauá. A partida se dará ás 7 e meia horas da manhã de domingo.

## Yachting

Communicam-nos que, por motivo de ausencia do director do Yacht-Club Brasileiro, Sr. Frederico Lage, não mais se realisarão as regatas por esse club annunciadas, para o proximo domingo, 24 do corrente.

## Tiro

Para representar o Audax-Club na proxima festa do Revólver-Club, em julho vindouro, foi designado o Sr. Claudino Veiga.

## Noticiario

### "Carnet Sportivo".

E' mais uma publicação que apparece sobre o football, que vem demonstrar o crescente interesse despertado por esse sport. O "Carnet Sportivo", susceptivel de caber num bolso, é munido de um lapis, e destina-se a facilitar aos sportsmen acompanharem as peripecias dos jogos de campeonato da L. M. de S. A., annotando os teams que entram em campo, e todo o movimento do jogo. Será vendido brevemente a preço insignificante. Este "Carnet" contém as tabellas definitivas das tres divisões da Metropolitana.

JOSE' JUSTO.

## EDITAL

### Lloyd Brasileiro

PRATICANTES DE MACHINISTAS

De ordem da directoria, está aberta a inscripção para praticantes de machinistas, a embarcar nos navios do trafego, visto estar em construcção o predio destinado á futura escola.

Esta inscripção encerrar-se-á a 26 do corrente.

São condições indispensaveis á admissão como praticantes de machinistas:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ser maior de 16 e menor de 20 annos de edade.
c) Ser vaccinado ha menos de 4 annos.
d) Comprometter-se a manter, á propria custa, os uniformes exigidos a bordo.
e) Submetter-se á inspecção de saude.
f) Ser approvado nos exames de admissão, que devem requerer á directoria, juntando certidão de edade.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1917.

Carlos Marques,
Sub-director do Expediente.

# PELOS CLUBS

O Congresso dos Tenentes realisa domingo um retumbante baile promovido pelo «Grupo dos Vagalumes» em louvor a São João e em homenagem ao socio bemfeitor João Pereira de Sá, «Lord Modesto».

Vae ser uma festa brilhantissima, devendo o «Parlamento» ostentar ornamentação originalissima.



# O nosso matte na Suissa

## Uma propaganda que se impõe

Do Sr. Aldon Milanez recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Na vossa edição de hontem deparou-se-me, com o titulo acima, uma local que não posso deixar passar sem alguns reparos, por ter sido a Suissa o paiz em que exercí, desde o anno de 1908 até ao fim de 1915, os cargos de delegado do Serviço de Expansão Economica e de encarregado do Serviço de Propaganda dos Productos do Brasil.

Informa a vossa local que o digno consul do Brasil em Genebra communica ao governo que, nos ultimos mezes, têm chegado constantemente ao seu conhecimento pedidos de informações sobre preços do nosso matte, condições de venda, discriminação de qualidades, possibilidade de transportes, etc.

Depois de mostrar que o matte não está sujeito ás restricções creadas com a organisação da Société Suisse de Surveillance, diz que seria favoravel occasião de encetar-se uma propaganda methodica e systematica deste producto, indicando os meios que julga mais convenientes a tal fim, lembrando que a propaganda se deve estender á verdadeira origem do matte, que é conhecido na Suissa como "thé du Paraguay".

De facto, Sr. redactor, quando cheguei á Suissa, em 1908, o matte ali era conhecido como "thé du Paraguay", e só era encontrado nas drogarias e vendido como medicamento. Quando, porém, deixei a Suissa, em 1915, o matte do Brasil, com o seu verdadeiro nome e o da sua origem (matte e não chá — do Brasil) já era conhecido e bem reputado em todos os cantões.

Ao deixar Genebra, em março de 1916, ainda cedi, pelo preço do custo, 5.000 kilos de matte á "Maison Brésil", daquella cidade, e ao chegar ao Rio recebi uma proposta de compra para 20.000 kilos, constando-me tambem que já havia proposta para a compra de 5.000 kilos cedidos pelo governo do Paraná para propaganda.

Naquella época, além da quasi totalidade das casas de generos alimenticios, que vendiam matte do Brasil, exhibindo placas-reclames — "Maté du Brésil", mais de duzentas succursaes da grande sociedade de cooperativas suissas, com séde em Bale, negociavam com o nosso matte em todo o paiz.

Isso representa o trabalho do escriptorio de Genebra, sob minha direcção.

Já deixei usando o matte do Brasil as sociedades alpinistas, os collegios, os hoteis e as casernas. Assisti mesmo, em Delemont, á compra de matte, na casa "São Paulo", daquella cidade, para a guarnição ali em serviço militar.

Não teria sido necessario estender-me tanto para patentear os resultados já obtidos com a propaganda do nosso matte, pois que as informações solicitadas apenas se referem ás actuaes condições de preço, transporte, etc., o que prova que o producto já é vantajosamente conhecido.

Não se comprehende que, si o nosso matte ainda fosse conhecido na Suissa como "thé du Paraguay", os pedidos de informações não se tivessem dirigido ao consulado do Paraguay e viessem ter ao nosso.

O matte, como muitos outros productos brasileiros já bastante conhecidos na Suissa, mais do que de propaganda, precisa hoje de meios de transporte maritimos e terrestres principalmente, porquanto a falta de taes productos naquelle mercado é devida exclusivamente ás difficuldades de transporte maritimo, que tão de perto conhecemos, e ainda mais ao fechamento completo, por tão longo tempo, da fronteira suisso-italiana e á escassez extrema de vagões de mercadorias nas estradas de ferro franco-suissas".



## Para os pobres da Irmã Paula

Com destino aos pobres protegidos pela Irmã Paula recebemos os seguintes donativos: um anonymo, 10$; um irmão caridoso, 5$; X., 5$; A. S. L., 10$000.



# "A Noite" Mundana

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos amanhã:

Mlle. Iracema da Silva Leal, filha do Sr. João Leal; 1° tenente Dr. Leopoldo Jardim de Mattos; D. Ermelinda Caldas, esposa do Sr. Valerio Caldas, chefe do archivo do Departamento Central do Exercito; almirante Indio do Brasil, senador federal; Dr. João Mangabeira, deputado federal; general Antonio da Silva Faro; Dr. João Francisco Pestana; Mme. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, capitão-tenente Enéas Ramos.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Luiza Maria da Silva, filha do Sr. Alexandre Augusto da Silva, guarda-livros nesta praça; Mlle. Lygia de Frias Villar, filha da Exma. viuva major Alexandre de Frias Villar; a menina Maria Adelia, filha do tenente Albino Fonseca; Sr. Miguel Maria de Oliveira Araujo, do commercio desta praça; Mlle. Jandyra, filha do Sr. coronel Alfredo Pimentel Pereira, funccionario da Imprensa Nacional.

— Festeja hoje a sua data natalicia a Exma. viuva Amelia Dick, irmã do Sr. Emilio Kahn, proprietario da casa Henry.

**CASAMENTOS**

Contratou casamento com Mlle. Evangelina Ribeiro Alves, filha do negociante em Guaratiba Vicente Ribeiro Alves, o Sr. Mario Capello Barroso, escrevente da 2ª Vara Federal.

— Contratou casamento o Sr. Manoel de Souza Neves, negociante nesta praça, com a senhorita Arminda Marcos de Oliveira, filha do capitalista Sr. Marcos Fernandes de Oliveira.

**BAPTISADOS**

Realisa-se amanhã, 23, na egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão, o baptisado do menino Flavio, filhinho do negociante desta praça, Sr. Flavio de Oliveira Mesquita e de D. Angela Bandeira Mesquita. Serão padrinhos o Sr. Benevenuto de Carvalho Leme, capitalista, e sua Exma. esposa, D. Laura Leme, professora publica. O Sr. Carvalho Leme offerecerá em sua residencia, no Andarahy Grande, uma festa para commemorar esta data festiva.

**ENFERMOS**

Tem estado enferma e tem sido muito visitada Mme. Francisca Rainetti, sogra do nosso collega Sr. Osorio Duque Estrada.

**CONCERTOS**

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se depois de amanhã, ás 2 horas, um concerto em beneficio da Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de São José. O programma é o seguinte: 1ª parte — I, piano, Beethoven, Sonata, op. 27 n. 2, Victor Pereira de Castro; II, canto, Bizet, Cavatina, Pecheur de Perles, professora Nicia Silva. III, violino, a) J. Hubay, Luthierde Crémone; b) Wienawsky, 2me. polonaise brillante, Mario Ronchini. IV, canto, a) Araujo Vianna, Maria; b) Rossini, Barbiere di Seviglia, aria, F. Nascimento Filho. V, piano, Chopin, Ballades, Op. 47, Maria Luiza Teixeira Campos. 2ª parte — I, violino, a) L. Van Beethoven, Romanza; b) G. Pugnani-Kreisler, preludium und allegro, Luiza Cardoso Rebello. II, canto, G. Gaunod, Mireille, aria, Silveria Pereira de Castro. III, piano, a) Rebikoff, romance; b) A. Boradine, Au couvent, Mario Pennafort. IV, canto, Massenet, Thaïs, duetto, professora Nicia Silva e F. Nascimento Filho.

**VIAJANTES**

Chega amanhã a esta capital, pelo "Florianopolis", o Dr. José Maria Bello, autor dos "Estudos Criticos".

— Acham-se no Rio, onde vêm tratar de negocios do Tiro Rio Branco, do Paraná, os Srs. Roberto Glasser, capitalista e industrial naquelle Estado, Braulio Virmond, Moysés Araujo e Manoel Francisco Corrêa.

**LUTO**

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem o commissario de policia de 2ª classe Manoel Nogueira de Lara, com exercicio no 24° districto. Contava 60 annos de edade, deixando viuva e filhos.



# Os cães

Por que não se apanham os cães da rua? Esse serviço está sendo posto á margem, e por isso os casos de pessoas mordidas augmentam dia a dia.

Hontem a menor Cacilda, moradora á rua Marina 820, Villa Proletaria, foi mordida por um cão da casa de um tal Bento, á mesma rua n. 826.

A' policia local foram pedidas providencias.

O cão foi posto de observação.



# Enquanto o diabo esfrega um olho

Elysio Pereira saiu. A mulher ficou nos affazeres da casa. Enquanto ella foi lá dentro, ver qualquer cousa, um gatuno entrou, arrebanhou uma corrente, um par de brincos e uns dinheiros, cerca de 15$ e deu o fóra.

Quando a dona da casa voltou para fechar a porta, por causa dos gatunos, já encontrou o furto feito. Foi dada queixa á policia do 23° districto, por se tratar de casa situada á rua Leopoldina Borges, estação de Anchieta.



(58)

# O ENIGMA DA MASCARA

OU

# O PALADINO MODERNO

**Grande e emocionante romance-cinema-americano**

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

## 10° EPISODIO

## O RESUSCITADO

XXVIII

O JAZIGO DE FAMILIA

Proximo dos carros, um dos conductores ficara, enquanto que os seus companheiros mais curiosos, se haviam dirigido para o cemiterio para assistir á descida do esquife no tumulo.

Sem duvida esse homem preferia ficar só para fumar o seu cachimbo, e já introduzia a mão no bolso para tirar a bolsa de fumo quando, das moitas que ladeavam a estrada, emergiu um homem, que se encaminhou para o ponto em que estava o cocheiro.

—E's tu, Muller? exclamou este, estendendo a mão ao recem-vindo.

—Não estavas, então, á minha espera? respondeu Muller. O chefe, no entanto, mandou-te avisar que receberias em tempo opportuno as suas ordens: foi elle quem aqui enviou-me.

—O chefe! repetiu o outro com voz impressionada.

—Sim, elle está a dous passos daqui, e precisa falar-te. Has de imaginar certamente que elle tinha um fito qualquer, quando deu-te tão valiosas cartas de recommendação para que fosses admittido na Empresa Funeraria que forneceu o pessoal e o material para essa cerimoniasinha...

—Mas, não posso abandonar os meus cavallos.

—Não ha perigo, não se moverão! respondeu Muller com autoridade.

O cocheiro olhou na direcção do mausoléo onde ia ser feita a inhumação e viu que a cerimonia apenas começara; nesse caso dispunha de tempo para attender ao chamado recebido.

A pequena distancia, **ao abrigo dos olhares indiscretos, o chefe da G. S. O. esperava**, em companhia dos homens que designara para escoltal-o, o regresso do emissario.

As provas que se accumulavam haviam dissipado do seu espirito as ultimas hesitações que poderiam subsistir. A noticia que lhe trouxera Joanna Lee era veridica: David Manley estava realmente morto!

Agora que tinha a certeza de estar livre de um dos mais activos adversarios, Legar resolvera aproveitar as circumstancias para ultimar o ataque contra Drayton.

O chefe da G. S. O. sabia perfeitamente que o fragmento de carta que possuia Drayton bastava para perdel-o pessoalmente e arruinar para sempre a obra que emprehendera para o triumpho da Patria allemã.

Custasse o que custasse, era necessario rehaver o tal papel; o melhor modo de conseguil-o — não desistia — era de se servir de Bettina para obrigar Drayton a entrar num ajuste com elle.

Resolvera, pois, nesse dia, uma nova tentativa contra a rapariga, considerando que a morte do joven secretario offerecia para a sua empreitada muito maiores probabilidades de exito.

—Bom dia, Wilhelm! disse Legar acolhendo com um aperto de mão o cocheiro do carro do financeiro.

—A's ordens, governador, disse militarmente o germano. Do que se trata?

—De aproveitarmos a opportunidade que se nos apresenta para liquidarmos de vez com o nosso adversario. Antes do mais, confia você absolutamente nos cavallos que está guiando?

—Inteiramente, governador!...

—Poderia você, simulando uma disparada, distanciar o seu carro do cortejo, e leval-o a um ponto que lhe designarei?

—Nada mais facil! respondeu **sem** hesitação o cocheiro.

—Nesse caso, olhe! **Está vendo lá, ao longe, á entrada da aldeia... A estrada principal** é cortada por um caminho mais estreito que vae beirar, a cerca de uma milha, um pequeno bosque que daqui se avista.

—Estou vendo.

—Pois bem, ao chegar naquella encruzilhada despeça-se á franceza dos carros do cortejo, saia da estrada principal e metta-se a toda velocidade pelo caminho que acabo de indicar-lhe. Lá estaremos á sua espera.

—A tarefa não é difficil; saberei cumpril-a.

Wilhelm partiu e desappareceu por entre os cyprestes que margeavam o esconderijo de Legar, na occasião em que este e seus acolytos tomavam o automovel.

No cemiterio, a cerimonia findava.

O jazigo de familia dos Drayton era um grande monumento de pedra cinzenta, de modelo banal, que só sobresaia pelas suas dimensões, fóra do commum. Uma porta larga de ferro dava entrada para o interior.

Na presença do financeiro, de sua mulher e de sua filha, entregues a graves meditações, o esquife fôra depositado no limiar. Ahi realisara-se, de conformidade com o uso, a parte mais dolorosa da cerimonia: o reconhecimento do morto!

Na parte correspondente ao rosto do ente que dormia o seu ultimo somno, um vidro havia sido collocado na madeira do caixão; o chefe dos coveiros fizera correr a tampa de madeira que o protegia e os assistentes, inclinando-se, puderam contemplar o semblante do amigo querido que a fatalidade roubara ao seu convivio.

O sumptuoso esquife fôra depois occupar o seu logar, no mausoléo.

Drayton e sua familia tomaram novamente o "coupé" que os trouxera, os outros assistentes os carros que lhes pertenciam, e o cortejo poz-se a caminho da cidade.

Ainda não havia percorrido meia milha, quando o cocheiro que guiava o carro do millionario **pareceu não poder conter os animaes**: estes, tão mansos na vinda, pareciam mais fogosos e menos doceis. Escouceavam, pinoteavam, empinavam de tal modo que o carro que seguia atrás tomou a deanteira, afim de permittir ao cocheiro de Drayton acalmar a parelha que guiava.

—Olhe lá, cocheiro, disse o millionario passando a cabeça pela portinhola, si não póde conter os animaes, talvez fosse preferivel descermos?

—Não tenha receio, respondeu o homem; os animaes não tardarão a acalmar-se. Olhe! veja!

A parelha parecia mais docil, Eric, tranquillisado, sentou-se de novo ao lado de sua mulher, emquanto que Bettina, pensativa, com o olhar fixo no lado opposto da estrada, nem parecia se ter apercebido do incidente.

Drayton, entretanto, não deixara de ficar attento aos cavallos que recomeçavam a lhe causar cuidados.

Logo, effectivamente, que o cocheiro os puzera a trotar, para apanhar os outros carros que levavam grande deanteira, os animaes pareceram tomar os freios nos dentes, a despeito dos visiveis esforços que fazia o homem para dominal-os.

Subitamente, obliquando bruscamente á esquerda, desviaram-se da estrada principal, onde o carro funerario e o outro "coupé" appareciam, então, como dous pontos negros quasi invisiveis. O cocheiro decididamente já não os dominava, porque metteram-se por um atalho, que ia ter a um bosque visivel, muito longe.

—Pare! pare! gritou Drayton.

Mas a ordem era difficil de ser cumprida, tanto mais quanto os cavallos ainda estavam mais excitados na corrida desenfreada que levavam pelo roncar de um motor que pouco a pouco se approximava.

Bettina, olhando pela abertura de vidro collocada **no fundo do "coupé"**, soltou um grito.

—Olhe, meu pae! disse ella. Parece que aquelle auto vem correndo ao encontro do nosso carro!

Mas, na mesma occasião, Drayton soltou por sua vez uma exclamação: um outro automovel acabava de surgir de uma rua lateral e parava bem no meio da estrada pela qual seguia o carro cuja parelha disparara. A corrida desenfreada dos animaes deixava presumir que o cocheiro não os poderia refrear de modo a evitar um choque contra esse obstaculo imprevisto.

—Pelo amor de Deus, meu rapaz! Serre-lhes a bocca, mas veja se consegue detel-os!... clamou Drayton impressionado. Sinão, é certo o desastre!

Mas, o cocheiro parecia ter perdido a cabeça: em vez de puxar as redeas, como o impunham as circumstancias, empunhara o chicote e batia na parelha com a maxima violencia.

Na retaguarda, o roncar do motor accentuava-se: parecia, como o havia dito Bettina, vir em perseguição do "coupé", cuja deanteira tomava a cada rodada.

—Meu pae! meu pae! gritou a rapariga, que não cessava de olhar para trás. Reconhece-o! E' elle!...

—Mas, quem? indagou o millionario.

—O Mascarado!... Olhe, não o está vendo?... Elle está de pé, falando com o "chauffeur"...

—Deus meu! murmurou Mistress Drayton, o que nos irá succeder? Cada vez que se vê aquelle homem, surge para nós um novo drama!

—Cale-se, Margaret! articulou Drayton, ainda mais impressionado porquanto, no intimo, era da mesma opinião.

(Continúa)

*Este folhetim é o 2° do 10° episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.*

## CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

Especialidade em objectos para presentes. Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose», pó de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia: Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

## Lições de Mathematica

Professadas por JOAQUIM I. DE A. LISBOA, professor cathedratico de mathematica do Collegio Pedro II

Cursos de mathematica elementar para exames de preparatorios e de admissão ás Escolas Superiores.

1º—Arithmetica, duas lições por semana.
2º—Algebra, tres lições por semana.
3º—Geometria e Trigonometria, tres lições por semana.

Informações: Todos os dias uteis das 2 1|2 ás 4 horas.

Rua da Alfandega, 82 (2º andar)

Entrada pela rua dos Ourives

## DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

## CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

## ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

*Além da reducção de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittiremos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.*

### Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de salmão.
Papas á transmontana.
Secca assada á bahiana.
Cassolet ao Progresso.
Leitão á brasileira.

Ao jantar:

Frango á lisboeta.
Raviolos á italiana.
Perú ao jambon.
Ostras frescas.
Optimas peixadas.
Excellentes vinhos.

### Peptol

Digere, nutre, faz viver.

PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.

DROGARIA PACHECO

### Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem nem ao depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Carrafa Grande», rua Uruguayana n. 66; e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

### CASPA

A quéda dos cabellos, cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Perfumaria e rua 7 de Setembro, 61

### ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

CASA OLIVEIRA

MARCA REGISTRADA

PIANOS MUSICA

RIO DE JANEIRO

RUA DA CARIOCA-46

### Sr. M. PIMENTEL

Deseja falar com urgencia com o engenheiro J. Martens. Carta no escriptorio deste jornal.

### PELLES (BOA'S)

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos. Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.

Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá, 102-Salomão Gorenstein.

## O MELHOR dos PURGANTES

# CHÁ CHAMBARD

*O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.*

Contra a PRISÃO DE VENTRE

*Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue*

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

### A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis se fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.152 Central.

### TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

### Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

### Magnetico

Compram-se usados de qualquer typo e em qualquer quantidade; tambem peças e soldas do mesmo. Rua do Riachuelo n. 18.

### A Renovadora do calçado

Unica que concerta, pelo processo norte americano, meias solas ou solas inteiras. T. 1.536 C.—Avenida Gomes Freire, 7.

### Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas úcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

## FORD

O CARRO UNIVERSAL

22 1|2 HP — Peso 600 kilos

Construido de AÇO VANADIUM, é forte, resistente e confortavel

Peçam catalogos e preços

—A—

CASA FORD

AVENIDA RIO BRANCO 170

## Sofá para exame medico

PREÇO 120$000

FABRICO ESPECIAL DE A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27—Telep. 1.350 Norte

## A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

# QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, A DEBILIDADE A FALTA DE APPETITE A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS.

## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

### Loteria de S. João

Amanhã—2º sorteio ás 11 horas

3º sorteio á 1 hora

Total dos tres premios

# 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

### DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

### Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

### NEURASTHENIA

O Hematogenol do Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

### COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A' venda em toda a parte e rua 7 de Setembro, 61.

### BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

### GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

### CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

### COMPRAM-SE

Cautelas do Monte de Soccorro e de casas depenhores, joias com ou sem brilhantes, ouro, prata e platina, na casa que melhores preços offerece. Rua Buenos Aires, 216 (antiga do Hospicio) officina de ourives e lapidação de pedras.

### Alliança perdida

Gratifica-se com o dobro do valor; perdida na rua da Uruguayana e adjacencias; com a data 22-7-1916 e o nome. Por favor leval-a á rua Gonçalves Dias, 89.

### Um livro perdido

Roga-se á pessoa que encontrou hontem, entre 6,30 e 6,50 da tarde, um livro (romance), na rua Visconde de Itauna, alto Mangue, entregal-o a Carlos Nogueira Pinto, na A NOITE. O livro intitula-se: «Os Segredos Sexuaes e os Loucuras do Amor».

## Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

Curso secundario: Professores — Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II; Souza de Farias, Sebastião Fontes, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Auesi, Jurema de Mattos, Paula Chaves e outros mais não menos competentes.

Curso primario: A cargo de habeis professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nesta Escola. CURSO DE PILOTAGEM, a cargo do illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Funcciona no 1º andar, completamente separado do curso dos moços

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado; vêr estatistica no «Jornal do Commercio» de 21 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

## MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo hollandez, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; dito de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

## EXTERNATO BOAVENTURA

Director — Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Bento Ribeiro, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Moldeu, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia do seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

### Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

### Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d' «A Abelha», Villa Nepomuceno, Minas.

### Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000.

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

### Leilão de penhores

Em 26 de Junho de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

### "ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

### Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica a qualquer modelo, instituictada leve, por poucas lições. Corta modelos sob medida, em tecidos, preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; mezes contractados, 15$; 15$000; 20$000 e 25$000. Diploma de habilitação com a maxima perfeição, 45$; 60$000 e 70$000, garantido o trabalho. Tambem fornece moldes cortados em papel. Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar — Telep. 3.573 NORTE

### Maison Clémentine

Recebe mensalmente de Paris lindos modelos de chapéos para senhoras. A pedido um representante vae a domicilio das Exmas. freguezas levar os modelos. Avenida Mem de Sá n. 20. Telephone Central 5.753.

### Malas

A Mala Chineza, 5 rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende; visitae o grande sortimento que dispõe de todos os tamanhos e qualidades.

### HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupado a melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 pessoas. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

### A' PRAÇA

Abilio Rodrigues Casa Nova—estabelecido com negocio de seccos e molhados nesta praça, participa aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu estabelecimento da rua Barão da Bahia n. 11 para a rua Visconde de Sapucahy n. 377, onde espera continuar a merecer a correspondencia e coadjuvação. Desta data em diante deve ser feita a correspondencia para o novo endereço. Outrosim, tendo sido caracter de filial á casa Rodrigues Irmãos & Comp.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1917.

ABILIO RODRIGUES CASANOVA.

### LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sabbado, 23 do corrente

# 20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

### Campestre

Hoje: Grande peixada á portugueza.

Amanhã: Cabrito. Tripas á moda do Porto. Cangica á bahiana. Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto em botijas.

Rua dos Ourives 37.

Telep. 3.666 Norte

### Vendem-se

Joias a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone N. 994 — Central

### CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca — CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA HOJE—A's 22 1/2 horas — HOJE (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do cabaretier H. NORIAC. Grande successo das estréas, numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Ductto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulheras SENOR DARWIN, ITALIA FRINE—LYANE DE MONCEY, franceza—LA LOIRITA, hispanhola—BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—LA NOCHE, franceza—TINA SANGERMANO—LA GINETTA—LA PERYS, cantora internacional e outros. Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C. Sabbado—Grandes estréas a chegarem de Buenos Aires.

### Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE—Sexta-feira, 22 de junho de 1917. Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Primeiras representações da feliz-pochade em tres actos, de CHIVOT e DURU, arranjo de EDUARDO RINAS e musica de L. SMIDO

# O DONZEL

Amazonas, convidados, mascarados, etc. A acção em Paris, em terça-feira de Carnaval.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—O DONZEL. Domingo, 1º de julho — Commemoração do 6º anniversario da companhia. Grandiosa e matinée e dedicada ao mundo infantil.

### THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO—Maestro, Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Primeira representação da opera em cinco actos, do maestro GOUNOD

# FAUSTO

Cantada por Badessi, Cacioppo, Mario Pinheiro, Del-Ry, Bruno, Emma Fanfuzzi e Marchesini. Bailados—Banda. Côros—Comparsas.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 5$; cadeiras, 2$; geral, 1$000.

Domingo, « matinée » ás 2 1/2 — CAVALLERIA e PALHAÇOS.

### THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e opereta do Cav. G. CARACCIOLO—Director artistico, Cav. Enrico Valle

HOJE — HOJE

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURA

A'S 8 3/4

Primeira representação da opereta em tres actos, de Vizzotto Franci, musica do maestro Léon Bard

# La Duchessa Del Bal Tabarin

Eli, telephonista, EGLE ALEARDI; Frou-Frou, Duqueza de Pontarcy, FERNANDA RAZZOLI.

1º acto, na central telephonica; 2º acto, No Bal Tabarin; 3º acto, arrabaldes de Paris. Epoca, actual.

Maestro concertador e director, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Domingo, « matinée » ás 2 1/2—IL COSACCO.

Segunda-feira, festa de arte. Pela primeira vez na America do Sul, a opera em dois actos, de Illica, musica do maestro Mascagni—LE MASCHERE.

### THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opereta de successo mundial

# A Duqueza do Bal Tabarin

Eli ... ADRIANA NORONHA

Brilhante desempenho por toda a companhia

Bailados no 2º acto por

Barrington and Miss Dickens

Eximios bailarinos inglezes

Director da orchestra maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; balcões, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 1/2 — MERCADO DE MUCHACHAS.

Domingo — ás 8 1/2 — DUQUEZA DO BAL TABARIN.

A seguir—A SENHORITA TRALALÁ.

### TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Sexta-feira — HOJE

A's 8 e 3|4 horas

A linda comedia em quatro actos do grande comediographo brasileiro FRANÇA JUNIOR

# AS DOUTORAS

GRANDE SUCCESSO!

Amanhã, « matinée » ás 3 horas.

A seguir—CORAÇÃO MANDA. Em ensaios—NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.